



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
SECRETARIA DA CULTURA  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

## **PARECER CONCLUSIVO ANUAL DE 2015**

**REFERENTE AO INSTITUTO PENSARTE**

**ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

**UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 08/2011**

**OBJETO(S):** o fomento, a operacionalização da gestão e a execução das atividades na área cultural referentes à Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo, à Orquestra do Theatro São Pedro, à Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, ao Theatro São Pedro, ao Teatro Caetano de Campos, ao Centro Cultural e de Estudos Superiores Aúthos Pagano, ao Programa de Circulação de Ópera, e à produção do Prêmio Governador do Estado de São Paulo para a Cultura 2015.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

**ÍNDICE**

APRESENTAÇÃO .....	3
I - A LOCALIZAÇÃO E O REGULAR FUNCIONAMENTO DA BENEFICIÁRIA, DESCRREVENDO SUA FINALIDADE ESTATUTÁRIA, COM INDICAÇÃO DO RESPECTIVO ARTIGO DO ESTATUTO SOCIAL .....	3
II - O RECEBIMENTO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS ENTES BENEFICIÁRIOS, BEM COMO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES POR EVENTUAIS AUSÊNCIAS DE COMPROVAÇÃO OU DESVIO DE FINALIDADE .....	3
III - DATAS DOS REPASSES CONCEDIDOS E DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÕES DE CONTAS .	3
IV - OS VALORES TRANSFERIDOS, IDENTIFICANDO NÚMERO, DATA E VALOR DA(S) RESPECTIVA(S) NOTA(S) DE EMPENHO(S), POR FONTES DE RECURSOS.....	4
V - OS EVENTUAIS RENDIMENTOS FINANCEIROS AUFERIDOS.....	4
VI - OS VALORES APLICADOS NO OBJETO DO REPASSE, DEMONSTRANDO INCLUSIVE EVENTUAIS GLOSAS .....	4
VII - A DATA DE DEVOLUÇÃO DE EVENTUAL VALOR GLOSADO .....	5
VIII – A COMPROVAÇÃO DE DEVOLUÇÃO DE EVENTUAIS SALDOS OU AUTORIZAÇÃO FORMAL PARA SUA UTILIZAÇÃO EM EXERCÍCIO SUBSEQUENTE .....	5
IX – SE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS RECURSOS PRÓPRIOS E AS VERBAS PÚBLICAS REPASSADAS SE COMPATIBILIZAM, COM AS METAS PROPOSTAS E OS RESULTADOS ALCANÇADOS .....	5
X - A DESCRIÇÃO DO OBJETO DOS RECURSOS REPASSADOS, DOS RESULTADOS ALCANÇADOS, BEM COMO ATENDIMENTO AO PRINCÍPIO DA ECONOMICIDADE EM RELAÇÃO AO PREVISTO EM PROGRAMA GOVERNAMENTAL.....	5
XI - O CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS EM CONFORMIDADE COM A REGULAMENTAÇÃO QUE REGE A MATÉRIA.....	23
XII - A REGULARIDADE DOS GASTOS EFETUADOS E SUA PERFEITA CONTABILIZAÇÃO, ATESTADOS PELO ÓRGÃO CONCESSOR .....	23
XIII - A CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DEFINIDOS NA LEI FEDERAL Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993, E ALTERAÇÕES.....	24
XIV - A APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS EM CONFORMIDADE COM O OBJETO DO REPASSE E O RESPECTIVO PLANO DE TRABALHO E DE METAS .....	24
XV – QUE OS ORIGINAIS DOS COMPROVANTES DE GASTOS CONTENHAM A IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA, DO TIPO DE REPASSE E DO ÓRGÃO REPASSADOR A QUE SE REFEREM .....	24
XVI - A REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS DE ENCARGOS TRABALHISTAS, QUANDO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVER GASTOS COM PESSOAL .....	25
XVII - O ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE E EFICIÊNCIA.....	25
XVIII – A EXISTÊNCIA E O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO PÚBLICO CONCESSOR COM INDICAÇÃO DO NOME COMPLETO E CPF DOS RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS .....	25
INFORMAÇÕES ADICIONAIS .....	26
CONCLUSÃO DA COORDENAÇÃO .....	32



## **APRESENTAÇÃO**

*Em atendimento à legislação que disciplina a parceria do Estado com organizações sociais no âmbito da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, apresentamos as informações referentes à execução do contrato nº 08/2011, para fins de transparência da gestão, comprovação do acompanhamento e avaliação dos resultados alcançados no ano de 2015, no âmbito das competências da Unidade Gestora.*

*A estrutura deste Parecer Conclusivo atende ao contido no Artigo 627 da Instrução Normativa nº 1/2008 com as alterações da Resolução nº 2 de fevereiro de 2015 do Tribunal de Contas do Estado de SP e engloba informações referentes ao parecer do 4º trimestre, consolidadas para o exercício 2015.*

## **I - A LOCALIZAÇÃO E O REGULAR FUNCIONAMENTO DA BENEFICIÁRIA, DESCRIVENDO SUA FINALIDADE ESTATUTÁRIA, COM INDICAÇÃO DO RESPECTIVO ARTIGO DO ESTATUTO SOCIAL**

O Instituto Pensarte está localizado na Alameda Nothmann, 1029 - Campos Elíseos – São Paulo CEP: 01216-001. Durante o ano de 2015, foram realizadas diversas visitas técnicas e reuniões sobre as ações realizadas pela OS, o que atesta o seu regular funcionamento.

As visitas técnicas e acompanhamento da programação encontram-se em relatório anexo a este parecer.

De acordo com a alteração de 25 de junho de 2014 de seu estatuto social, “são finalidades do PENSARTE:

- I. Promover a cultura brasileira, a defesa e a conservação do patrimônio histórico, artístico, étnico social, ambiental, arquitetônico e arqueológico, junto à comunidade;
- II. Criar e desenvolver produtos e atividades artísticas e culturais de diversas linguagens: artes cênicas, música, artes plásticas, dança, cinema, vídeo, multimídia, artes visuais, literatura e biblioteca, museu, publicações informatizadas entre outras;
- III. Criar, desenvolver e orientar projetos sociais, educacionais e desportivos;
- IV. Fomentar a cooperação voluntária e
- V. Contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas para a cultura.

## **II - O RECEBIMENTO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS ENTES BENEFICIÁRIOS, BEM COMO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES POR EVENTUAIS AUSÊNCIAS DE COMPROVAÇÃO OU DESVIO DE FINALIDADE**

Atestamos que o relatório anual de prestação de contas foi integralmente recebido em 29 de fevereiro de 2016, em conformidade. Não houve desvio de finalidade nem motivação para aplicação de sanções. Esta UGE solicitou, ainda, alguns esclarecimentos e correções conforme seguem as documentações anexadas.

## **III - DATAS DOS REPASSES CONCEDIDOS E DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÕES DE CONTAS**



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
SECRETARIA DA CULTURA  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Repasse	Datas dos Repasses	Prestações de Conta	Data do Recebimento
1ª parcela	09/02/2015	1º relatório trimestral	22/04/2015
2ª parcela	09/06/2015	2º relatório trimestral	20/06/2015
3ª parcela	16/09/2015 30/09/2015 13/10/2015	3º relatório trimestral	20/10/2015
4ª parcela	12/11/2015 14/12/2015 05/01/2016	4º relatório trimestral integrado ao relatório anual	29/02/2016

**IV - OS VALORES TRANSFERIDOS, IDENTIFICANDO NÚMERO, DATA E VALOR DA(S) RESPECTIVA(S) NOTA(S) DE EMPENHO(S), POR FONTES DE RECURSOS**

Nº da Nota de Empenho	Data	Valor (R\$)	Fonte de Recurso
2015NE00002	29/01/2015	R\$ 8.632.090,00	13.392.1201.5709.0000
2015NE00006*	04/02/2015	- R\$ 5.986.250,00	
2015NE00015	09/02/2015	R\$ 5.986.250,00	
2015NE00088	14/05/2015	R\$ 22.353.497,00	
2015NE00226	05/11/2015	R\$ 110.000,00	
2015NE00193**	28/10/2015	- R\$ 971.067,67	
2015NE00253	31/12/2015	R\$ 971.067,67	

\* Anulou parcialmente a nota de empenho 2015NE00002

\*\* Anulou parcialmente a nota de empenho 2015NE00088

**V - OS EVENTUAIS RENDIMENTOS FINANCEIROS AUFERIDOS**

De acordo com as informações prestadas pela Organização Social no relatório gerencial de orçamento previsto x realizado, os rendimentos financeiros auferidos no período foram: R\$ 694.474,00 (seiscentos e noventa e quatro mil, quatrocentos e setenta e quatro reais).

**VI - OS VALORES APLICADOS NO OBJETO DO REPASSE, DEMONSTRANDO INCLUSIVE EVENTUAIS GLOSAS**

Objeto	Valor Aplicado (R\$) *	Eventual Glosa (R\$)
Programa Banda Sinfônica do Estado	R\$ 625.439,00	-
Programa Jazz Sinfônica do Estado	R\$ 642.685,00	-
Programa de Circulação de Ópera	R\$ 1.395.001,00	-
Programas Orquestra do Theatro São Pedro	R\$ 4.160.085,00	-
Centro Cultural Aúthos Pagano	R\$ 72.189,00	-
Prêmio Governador do Estado de São Paulo	- **	-

\* De acordo com os valores apresentados no relatório gerencial de orçamento Previsto X Realizado.

\*\*Conforme justificativa da OS, em função do repasse da verba só ter sido recebido no dia 06/01/2016, a OS realizou a pré-produção, ou seja, acerto com produtores, fornecedores, etc., com o empenho e quitação de despesas no exercício de 2016.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
SECRETARIA DA CULTURA  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

## VII - A DATA DE DEVOLUÇÃO DE EVENTUAL VALOR GLOSADO

Esta UGE informa que não houve devolução de valor glosado.

## VIII – A COMPROVAÇÃO DE DEVOLUÇÃO DE EVENTUAIS SALDOS OU AUTORIZAÇÃO FORMAL PARA SUA UTILIZAÇÃO EM EXERCÍCIO SUBSEQUENTE

Conforme estabelece o referencial orçamentário do Plano de Trabalho 2015, estabelecido pelo 7º termo de aditamento, a OS foi autorizada a utilizar saldo financeiro de exercícios anteriores, no valor de R\$ 2.000.000,00 para composição das receitas daquele exercício.

## IX – SE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS RECURSOS PRÓPRIOS E AS VERBAS PÚBLICAS REPASSADAS SE COMPATIBILIZAM, COM AS METAS PROPOSTAS E OS RESULTADOS ALCANÇADOS

*De acordo com o § 1º do Artigo 627 da Instrução Normativa nº 1/2008 do Tribunal de Contas do Estado de SP, esse atestado não se aplica ao presente Parecer Conclusivo, visto que o mesmo trata de repasses públicos a entidades do Terceiro Setor, enquanto que esse atestado é exclusivamente para os casos de repasses a órgãos públicos.*

## X - A DESCRIÇÃO DO OBJETO DOS RECURSOS REPASSADOS, DOS RESULTADOS ALCANÇADOS, BEM COMO ATENDIMENTO AO PRINCÍPIO DA ECONOMICIDADE EM RELAÇÃO AO PREVISTO EM PROGRAMA GOVERNAMENTAL

### **Objeto dos recursos repassados:**

Fomento, a operacionalização da gestão e a execução das atividades na área cultural referentes à Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo, à Orquestra do Theatro São Pedro, à Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, ao Theatro São Pedro, ao Teatro Caetano de Campos, ao Centro Cultural e de Estudos Superiores Aúthos Pagano, ao Programa de Circulação de Ópera, e à produção do Prêmio Governador do Estado de São Paulo para a Cultura 2015.

### **Resultados alcançados:**

Os quadros abaixo demonstram a relação entre os resultados previstos e os alcançados em 2015, evidenciando desempenho satisfatório da OS na execução do plano de trabalho no ano.

#### **1 - Programas de Difusão**

##### **1.1 - Programa Banda Sinfônica do Estado de São Paulo**

<b>Eixo 1 - Atividade de difusão e de formação de novas platéias</b>					
<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>META PREVISTA</b>	<b>META REALIZADA</b>
01	REALIZAR CONCERTOS NA CAPITAL	Número de concertos	1º Trim.	04	03
			2º Trim.	06	05
			3º Trim.	06	04



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

			4º Trim.	05	05		
			<b>META ANUAL</b>	<b>21</b>	<b>17</b>		
			ICM % Anual	100%	81%		
		<b>Número mínimo de público (média de 380 pessoas por concerto)</b>	1º Trim.	1.520	5.373		
			2º Trim.	2.280	4.310		
			3º Trim.	2.280	3.023		
			4º Trim.	1.900	3662		
			<b>META ANUAL</b>	<b>7.980</b>	<b>16368</b>		
			ICM % Anual	100%	205%		
02	<b>REALIZAR CONCERTOS NO INTERIOR E LITORAL DO ESTADO</b>	<b>Número de municípios atendidos</b>	1º Trim.	02	03		
			2º Trim.	05	02		
			3º Trim.	07	07		
			4º Trim.	06	08		
			<b>META ANUAL</b>	<b>20</b>	<b>20</b>		
			ICM % Anual	100%	100%		
				<b>Número de concertos</b>	1º Trim.	02	03
					2º Trim.	05	02
					3º Trim.	07	07
					4º Trim.	06	08
					<b>META ANUAL</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
					ICM % Anual	100%	100%
				<b>Número mínimo de público (média de 140 pessoas por concerto)</b>	1º Trim.	280	1.342
					2º Trim.	700	677
					3º Trim.	980	6.776
					4º Trim.	840	2457
					<b>META ANUAL</b>	<b>2.800</b>	<b>11252</b>
					ICM % Anual	100%	402%
<b>Eixo 2 - Pesquisa, fomento e formação de profissionais</b>							
<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>META PREVISTA</b>	<b>META REALIZADA</b>		
03	<b>REALIZAR CONCERTOS DIDÁTICOS NA CAPITAL</b>	<b>Número de concertos didáticos</b>	1º Trim.	01	00		
			2º Trim.	01	06		
			3º Trim.	01	02		



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

		4º Trim.	01	02
		<b>META ANUAL</b>	<b>04</b>	<b>10</b>
		ICM % Anual	100%	250%
	<b>Número mínimo de público (média de 380 pessoas por concerto)</b>	1º Trim.	380	00
		2º Trim.	380	7.918
		3º Trim.	380	2.202
		4º Trim.	380	2055
		<b>META ANUAL</b>	<b>1.520</b>	<b>12175</b>
		ICM % Anual	100%	801%

**Comentário UGE nº 01:** O Instituto Pensarte informa em seu relatório de atividades que as apresentações para público espontâneo (meta 01) e para públicos educacionais (meta 03) na Capital, somadas, previam um total de 25 apresentações. Ressalta, ainda, que este total foi superado no exercício, totalizando 27 concertos com a seguinte distribuição: 06 concertos da série "Domingo Sinfônico", no Masp; 07 concertos matinais na Sala São Paulo; 04 concertos avulsos na Capital; e 10 Concertos didáticos na Capital, em que o excedente dos concertos didáticos compensam o não atingimento da meta para público espontâneo.

Assim como apontado no relatório de atividades do 3º trimestre, esta UGE acata a justificativa da OS, tendo em vista a relevância das ações de formação de plateia, que tem como objetivo a ampliação do público dos programas e, também, que este é o primeiro ano em que o plano de trabalho da Banda fez essa divisão entre concertos didáticos e concertos para público espontâneo.

Em 2015 esta divisão não contemplou o plano de trabalho da Jazz Sinfônica, que também realizou concertos didáticos, porém, computados dentro da meta de concertos na capital. Ressaltamos que esta abertura já está contida no plano de trabalho da Jazz para o exercício de 2016. Uma vez contemplada, nos permitindo a mensuração de públicos específicos para os dois programas, em 2016 não mais aceitaremos que concertos didáticos compensem concertos para público espontâneo.

No que diz respeito às apresentações no Interior do Estado, o Instituto Pensarte cumpriu com o estabelecido para o exercício.

As metas de público na Capital foram superadas, destacando-se os concertos na Sala São Paulo, cada um com público superior a 1.000 pessoas (tanto para público espontâneo, como para didáticos); no Parque do Carmo, para mais de 3.500 pessoas; e no centro de convenções do Anhembi, para mais de 2.100 pessoas. Em relação aos concertos no Interior, destaca-se a apresentação em Boituva, com público aproximado de 3.000 pessoas e a apresentação no Festival de Campos do Jordão, com público aproximado de 2.000 pessoas. Os quantitativos de público são estabelecidos em uma quantidade mínima, que considera que este grupo artístico não possui sede fixa para apresentações, dependendo, assim, da capacidade dos locais de apresentações cujos locais e datas são fechados após a elaboração do plano de trabalho, e que podem ser em teatros e auditórios, ou mesmo em ambientes abertos. Estas são metas de resultado e, portanto, sua superação sempre desejada.

## 1.2 - Programa Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo

<b>Eixo 1 - Atividades de difusão e de formação de novas platéias</b>					
<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>META PREVISTA</b>	<b>META REALIZADA</b>
04	<b>REALIZAR CONCERTOS NA CAPITAL (inclui o concerto da Bienal de Composição)</b>	<b>Número de concertos</b>	1º Trim.	05	03
			2º Trim.	07	11
			3º Trim.	06	06
			4º Trim.	07	09



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

			<b>META ANUAL</b>	<b>25</b>	<b>29</b>
			ICM % Anual	100%	116%
		<b>Número mínimo de público (média de 410 pessoas por concerto)</b>	1º Trim.	2.050	2.539
			2º Trim.	2.870	17.336
			3º Trim.	2.460	6.110
			4º Trim.	2.870	7.267
			<b>META ANUAL</b>	<b>10.250</b>	<b>33.252</b>
			ICM % Anual	100%	324%
05	<b>REALIZAR CONCERTOS NO INTERIOR E LITORAL DO ESTADO</b>	<b>Número de municípios atendidos</b>	1º Trim.	03	03
			2º Trim.	06	05
			3º Trim.	05	07
			4º Trim.	06	05
			<b>META ANUAL</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
			ICM % Anual	100%	100%
		<b>Número de concertos</b>	1º Trim.	03	03
			2º Trim.	06	05
			3º Trim.	05	07
			4º Trim.	06	05
			<b>META ANUAL</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
			ICM % Anual	100%	100%
		<b>Número mínimo de público (média de 180 pessoas por concerto)</b>	1º Trim.	540	1.058
			2º Trim.	1.080	1.600
			3º Trim.	900	6.205
			4º Trim.	1.080	2.840
			<b>META ANUAL</b>	<b>3.600</b>	<b>11.703</b>
			ICM % Anual	100%	325%
<b>Eixo 3 - Estímulo à criação</b>					
<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>META PREVISTA</b>	<b>META REALIZADA</b>
06	<b>REALIZAR UMA BIENAL DE COMPOSIÇÃO COM CONCERTO NA CAPITAL</b>	<b>Número de eventos</b>	1º Trim.	00	00
			2º Trim.	00	00
			3º Trim.	00	00
			4º Trim.	01	01



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

			<b>META ANUAL</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
			ICM % Anual	100%	100%
<b>Eixo 4 - Registro e Memória</b>					
<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>META PREVISTA</b>	<b>META REALIZADA</b>
07	<b>GRAVAR, EDITAR E PRENSAR O CD COMEMORATIVO DOS 25 ANOS DA JAZZ SINFÔNICA</b>	<b>Número de cópias</b>	1º Trim.	00	00
			2º Trim.	00	00
			3º Trim.	00	00
			4º Trim.	3.000	3.000
			<b>META ANUAL</b>	<b>3.000</b>	<b>3.000</b>
			ICM % Anual	100%	100%
08	<b>INCIAR A DIGITALIZAÇÃO DAS PARTITURAS DO ARQUIVO DA JAZZ</b>	<b>Número de partituras digitalizadas</b>	1º Trim.	02	02
			2º Trim.	04	04
			3º Trim.	06	06
			4º Trim.	08	08
			<b>META ANUAL</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
			ICM % Anual	100%	100%

**Comentário UGE nº 02:** Todas as metas para o programa Jazz Sinfônica foram realizadas a contento. Em relação aos concertos na Capital, foram realizados 4 concertos a mais do que o pactuado, porém, dentro de uma variação normal de 20%.

É importante ressaltar que já se procedeu a inclusão dos Concertos Didáticos como meta específica no Plano de Trabalho no exercício de 2016 explicitando-se, assim, a divisão entre público espontâneo e público educacionais. Todas as metas de público foram superadas. Na Capital, destacam-se os 13 concertos realizados na Sala São Paulo, cada um com público médio superior a mil pessoas por concerto e o concerto na área externa do Auditório do Ibirapuera, para público estimado de dez mil pessoas. No Interior, o concerto em Boituva teve aproximadamente 1.500 pessoas; o da Praça do Capivari, no Festival de Campos do Jordão, para aproximadamente 2.000; o concerto em Bauru, para aproximadamente 1.500 pessoas; o concerto em Campinas, para 2.000 pessoas.

Vale ressaltar que, tanto a Jazz quanto a Banda Sinfônicas não possuem sede própria para concertos, o que dificulta o agendamento com antecedência. Assim, o número de público é estabelecido em uma quantidade mínima, uma vez que depende da capacidade dos locais de apresentações que podem ser em teatros e auditórios, ou mesmo em ambientes abertos e definidos após a elaboração do plano de trabalho. Estas são metas de resultado e, portanto, sua superação sempre desejada.

### 1.3 - Programa de Circulação de Ópera

<b>Eixo 1 - Atividades de difusão e de formação de novas platéias</b>					
<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>META PREVISTA</b>	<b>META REALIZADA</b>
09	<b>REALIZAR A PRÉ-ESTRÉIA DE UM NOVO TÍTULO DE ÓPERA NA CAPITAL</b>	<b>Número de espetáculos</b>	1º Trim.	02	02
			2º Trim.	00	00



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

			3º Trim.	00	00
			4º Trim.	00	00
			<b>META ANUAL</b>	<b>02</b>	<b>02</b>
			ICM % Anual	100%	100%
		<b>Número mínimo de público (média de 370 pessoas por récita)</b>	1º Trim.	740	1.021
			2º Trim.	00	00
			3º Trim.	00	00
			4º Trim.	00	00
			<b>META ANUAL</b>	<b>740</b>	<b>1.021</b>
			ICM % Anual	100%	138%
10	<b>REALIZAR APRESENTAÇÕES EM MUNICÍPIOS DISTANTES ATÉ 250 KM DA CAPITAL</b>	<b>Número de Municípios Participantes</b>	1º Trim.	02	05
			2º Trim.	06	06
			3º Trim.	07	04
			4º Trim.	00	00
			<b>META ANUAL</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
			ICM % Anual	100%	100%
11	<b>REALIZAR APRESENTAÇÕES EM MUNICÍPIOS DISTANTES DE 251 A 400 KM DA CAPITAL</b>	<b>Número de Municípios Participantes</b>	1º Trim.	02	00
			2º Trim.	04	04
			3º Trim.	04	06
			4º Trim.	00	00
			<b>META ANUAL</b>	<b>10</b>	<b>10</b>
			ICM % Anual	100%	100%
12	<b>REALIZAR APRESENTAÇÕES EM MUNICÍPIOS COM DISTÂNCIAS ACIMA DE 401 KM DA CAPITAL</b>	<b>Número de Municípios Participantes</b>	1º Trim.	01	00
			2º Trim.	05	06
			3º Trim.	06	06
			4º Trim.	00	00
			<b>META ANUAL</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
			ICM % Anual	100%	100%
<b>Público em concertos</b>					
<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>META PREVISTA</b>	<b>META REALIZADA</b>
13	<b>PÚBLICO ATINGIDO NAS APRESENTAÇÕES DO PROGRAMA DE CIRCULAÇÃO DE ÓPERA NO INTERIOR</b>	<b>Número mínimo de público (média de 317</b>	1º Trim.	1.585	1.528
			2º Trim.	4.755	5.332



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

	<b>peças por concerto)</b>	3º Trim.	5.389	5.300
		4º Trim.	00	00
		<b>META ANUAL</b>	<b>11.729</b>	<b>12.160</b>
		ICM % Anual	100%	104%

**Comentário UGE nº 03:** Como de costume, as ações do Programa de Circulação de Ópera se encerram no terceiro trimestre. Todos os concertos previstos para cada faixa de quilometragem foram cumpridos integralmente. Conforme justificativa complementar da OS, as cidades de Botucatu foi considerada dentro da faixa de quilometragem de 250-400 Km e a cidade de Catanduva, dentro da faixa acima de 400 km.

## 2 - Programas de Difusão

### 2.1 - Theatro São Pedro

Eixo 1 - Atividades de difusão e de formação de novas platéias					
Nº	Ação	Indicador	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
14	REALIZAR A TEMPORADA DE APRESENTAÇÕES DE ÓPERA (ORTHESP)	Número de récitas	1º Trim.	06	06
			2º Trim.	12	12
			3º Trim.	06	06
			4º Trim.	06	10
			<b>META ANUAL</b>	<b>30</b>	<b>34</b>
			ICM % Anual	100%	113%
		Número mínimo de público (média de 370 pessoas por récita)	1º Trim.	2.220	3.048
			2º Trim.	4.440	6.726
			3º Trim.	2.220	3143
			4º Trim.	2.220	6179
			<b>META ANUAL</b>	<b>11.100</b>	<b>19.069</b>
			ICM % Anual	100%	172%
15	REALIZAR ENSAIOS GERAIS ABERTOS AO PÚBLICO DA TEMPORADA DE ÓPERAS (ORTHESP)	Número de ensaios abertos	1º Trim.	01	01
			2º Trim.	02	02
			3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			<b>META ANUAL</b>	<b>05</b>	<b>05</b>
			ICM % Anual	100%	100%
		Número mínimo	1º Trim.	370	122



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

		<b>de público (média de 370 pessoas por récita)</b>	2º Trim.	740	550
			3º Trim.	370	88
			4º Trim.	370	58
			<b>META ANUAL</b>	<b>1.850</b>	<b>818</b>
			ICM % Anual	100%	44%
16	<b>REALIZAR A TEMPORADA DE CONCERTOS (ORTHESP)</b>	<b>Número de concertos</b>	1º Trim.	04	04
			2º Trim.	02	02
			3º Trim.	04	05
			4º Trim.	05	07
			<b>META ANUAL</b>	<b>15</b>	<b>18</b>
			ICM % Anual	100%	120%
		<b>Número mínimo de público (média de 370 pessoas por récita)</b>	1º Trim.	1.480	2.420
			2º Trim.	740	578
			3º Trim.	1.480	2.231
			4º Trim.	1.850	3.401
			<b>META ANUAL</b>	<b>5.550</b>	<b>8.630</b>
			ICM % Anual	100%	155%
17	<b>REALIZAR AS SÉRIES DE MÚSICA DE CÂMARA (Sala Dinorá de Carvalho)</b>	<b>Número de concertos e recitais</b>	1º Trim.	09	12
			2º Trim.	16	18
			3º Trim.	13	13
			4º Trim.	12	12
			<b>META ANUAL</b>	<b>50</b>	<b>55</b>
			ICM % Anual	100%	110%
		<b>Número mínimo de público (média de 40 pessoas por concerto e recital)</b>	1º Trim.	360	2.013
			2º Trim.	640	1.618
			3º Trim.	520	1.740
			4º Trim.	480	1.372
			<b>META ANUAL</b>	<b>2.000</b>	<b>6.743</b>
			ICM % Anual	100%	337%
<b>Eixo 2 - Pesquisa, fomento e formação de profissionais</b>					
<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>META PREVISTA</b>	<b>META REALIZADA</b>
18	ATIVIDADES DA ACADEMIA DE ÓPERA	Quantidade de	1º Trim.	15	37



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

	<b>(Aulas, masterclasses, workshops e palestras)</b>	<b>atividades</b>	2º Trim.	30	75
			3º Trim.	30	53
			4º Trim.	25	43
			<b>META ANUAL</b>	<b>100</b>	<b>208</b>
			ICM % Anual	100%	208%
19	<b>PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS DA ACADEMIA NA TEMPORADA DO THEATRO SÃO PEDRO</b>	<b>Número mínimo de récitas de óperas, concertos e recitais com a participação de alunos</b>	1º Trim.	06	10
			2º Trim.	10	22
			3º Trim.	06	20
			4º Trim.	08	17
			<b>META ANUAL</b>	<b>30</b>	<b>69</b>
			ICM % Anual	100%	230%

**Comentário UGE nº 04:** Todas as metas estabelecidas para o Theatro São Pedro foram cumpridas ou mesmo superadas.

Em relação à temporada de ópera, foram realizados quatro concertos além dos pactuados, porém, dentro de uma variação normal de 20%. Em relação a esta superação, a OS justifica que estes quatro concertos foram uma parceria com a produtora Artematriz, para a produção de um título não previsto dentro da temporada do Theatro São Pedro, a ópera infantil “Os Irmãos Grimm”. A contrapartida do Instituto Pensarte foi a disponibilização do Theatro, de quatro integrantes da Orthesp e de 05 cantores da Academia do THSP. Acatamos a justificativa da OS e entendemos que a busca por parcerias para a disponibilização de mais espetáculos ao público é uma atitude bem vinda e em consonância com os princípios da economicidade.

De acordo com a OS, a superação dos concertos líricos se deve a parceria com a Associação Pró-Dança para a realização dos três concertos Gala – São Paulo Companhia de Dança e Theatro São Pedro. A contrapartida do Instituto foi a disponibilização do Theatro, da Orthesp, dos materiais e equipe técnica de palco. Quanto aos cinco recitais a mais de música de câmara, a coordenação da Academia decidiu que os alunos deveriam realizar mais eventos, lembrando que por serem alunos da Academia, não há pagamento de cachês. Esta UGE acata a justificativa da OS e reitera seu posicionamento, assim como para a Temporada de Ópera.

A respeito do número de público dos ensaios gerais abertos da temporada de óperas da Orthesp, o Instituto Pensarte informou que realizou a distribuição de ingressos preferencialmente a escolas que acabaram não comparecendo. Esta UGE acata a justificativa e informa que o número de público nos ensaios abertos foi readequado no plano de trabalho de 2016 sob o argumento da “dificuldade de correção cênica com um grande número de pessoas na sala” (of. Pensarte 113/2015 – Apresentação do Plano de Trabalho de 2016).

O público das temporadas de ópera, de concertos líricos e de música de câmara foi superado. Sobre esta questão o Instituto Pensarte informa que durante o exercício de 2015 “um persistente e sólido trabalho de divulgação dos eventos foi desenvolvido, além também do de formação de plateia. Justifica-se assim o aumento de público nas óperas e nos concertos...” Conforme evidenciado no relatório de visitas técnicas anexo a este parecer, esta UGE acompanhou diversos eventos da temporada 2015 da Orthesp e atesta a sensível melhora na qualidade artística que marcou o exercício, também notada pela crítica especializada, e que se traduziu em um notável e expressivo aumento do público frequentador, que tem se fidelizado, conforme informa a OS em seu texto de apresentação, uma vez que o programa de assinaturas saltou de cerca de 60 assinantes para mais de 700 e que o público dos recitais de ópera saltou de 10.926 pessoas em 2014 para 19.096 em 2015. Vale ressaltar que o quantitativo de público é meta de resultado e estabelecido em um número mínimo a ser alcançado, no caso do Theatro São Pedro 60% dos lugares disponíveis, visto que está sujeito a inúmeras variáveis.

As atividades da Academia de Ópera do Theatro São Pedro também superaram substancialmente o pactuado em contrato, segundo a OS, devido aos solistas e maestros das temporadas da Orthesp aceitarem realizar aulas e palestras que não haviam sido previstas na elaboração do Plano de Trabalho, desta maneira, o número de ações previstas para 2016 foi mantido em 100.

Em relação à participação dos alunos da Academia na temporada da Orthesp, vale ressaltar que o quantitativo é estabelecido em um número mínimo, sendo esta uma meta de resultado. Esta UGE entende que a participação dos alunos da Academia nos concertos da Orthesp é elemento fundamental de sua formação e estimula para



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

que essas ações sejam cada vez mais intensas. Desta forma o número de recitais com participação de alunos na temporada Orthesp de 2016 foi revisto para mais.

**2.2 – Centro Cultural Aúthos Pagano**

<b>Eixo 1 - Atividades de difusão e de formação de novas platéias</b>					
<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>META PREVISTA</b>	<b>META REALIZADA</b>
20	<b>REALIZAR ATIVIDADES ARTÍSTICAS</b>	<b>Quantidade de atividades</b>	1º Trim.	02	01
			2º Trim.	03	03
			3º Trim.	03	04
			4º Trim.	02	03
			<b>META ANUAL</b>	<b>10</b>	<b>11</b>
			ICM % Anual	100%	110%
		<b>Número mínimo de público (média de 25 pessoas por atividade)</b>	1º Trim.	50	50
			2º Trim.	75	154
			3º Trim.	75	226
			4º Trim.	50	167
			<b>META ANUAL</b>	<b>250</b>	<b>597</b>
			ICM % Anual	100%	239%
<b>Eixo 2 - Pesquisa, fomento e formação de profissionais</b>					
<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>META PREVISTA</b>	<b>META REALIZADA</b>
21	<b>REALIZAR OFICINAS</b>	<b>Quantidade de oficinas</b>	1º Trim.	06	11
			2º Trim.	09	25
			3º Trim.	06	22
			4º Trim.	6	19
			<b>META ANUAL</b>	<b>27</b>	<b>77</b>
			ICM % Anual	100%	285%
		<b>Número mínimo de participantes por oficina (média de 4 pessoas por atividade)</b>	1º Trim.	24	168
			2º Trim.	36	318
			3º Trim.	24	277
			4º Trim.	24	267
			<b>META ANUAL</b>	<b>108</b>	<b>1.030</b>
			ICM % Anual	100%	954%
22	<b>REALIZAR CURSOS</b>	<b>Quantidade de cursos</b>	1º Trim.	02	02



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

			2º Trim.	02	02
			3º Trim.	02	02
			4º Trim.	02	02
			<b>META ANUAL</b>	<b>08</b>	<b>08</b>
			ICM % Anual	100%	100%
		<b>Quantidade de aulas por curso</b>	1º Trim.	06	06
			2º Trim.	09	12
			3º Trim.	06	12
			4º Trim.	06	10
			<b>META ANUAL</b>	<b>27</b>	<b>40</b>
		<b>Número mínimo de pessoas matriculadas (média de 20 pessoas por atividade)</b>	1º Trim.	40	56
			2º Trim.	40	46
			3º Trim.	40	43
			4º Trim.	40	35
			<b>META ANUAL</b>	<b>40</b>	<b>45</b>
<b>23 REALIZAR APRESENTAÇÕES DO CORAL AÚTHOS PAGANO</b>	<b>Quantidade de apresentações</b>	1º Trim.	00	00	
		2º Trim.	02	03	
		3º Trim.	03	02	
		4º Trim.	04	04	
		<b>META ANUAL</b>	<b>09</b>	<b>09</b>	
		ICM% Anual	100%	100%	
	<b>Número mínimo de público (média de 35 pessoas por apresentação)</b>	1º Trim.	00	00	
		2º Trim.	70	109	
		3º Trim.	105	130	
		4º Trim.	140	304	
		<b>META ANUAL</b>	<b>315</b>	<b>543</b>	
ICM % Anual	100%	172%			

**Comentário UGE nº 5:** Todas as metas estabelecidas para o Centro Cultural Aúthos Pagano foram cumpridas ou mesmo superadas.

Em relação à superação da “quantidade de oficinas” a OS informa que “devido a grande procura dos participantes, os oficineiros se propuseram a repetir sem cobrança de valor adicional”. No que toca a “quantidade de aulas por curso” a OS informa que havia um planejamento de aulas quinzenais, porém, acabou



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

por optar em realizar aulas semanais. Os oficinairos foram contratados dentro deste regime semanal, dentro do mesmo orçamento. Esta UGE acata a justificativa da OS e entende que a otimização dos recursos para uma maior disponibilização de atividades ao público é uma atitude bem vinda.

A ampla superação de público se deve, por um lado, pela superação da quantidade de oficinas e aulas por curso oferecidas e, por outro lado, pelo número de participantes por oficina, que ficou em média 13 pessoas, e pela média de pessoas matriculadas nos cursos, que ficou em 45 pessoas.

Além disso, o público das apresentações do Coral do Aúthos Pagano também foi superado. O número de público atendido é uma meta de resultado e, portanto, estabelecida em um número mínimo a ser alcançado. Sua superação é sempre desejada.

É importante ressaltar, também, que o número de público das atividades artísticas do Centro Cultural obteve uma excelente média de 54 pessoas por apresentação. Nesse sentido e diante do cenário de forte recessão econômica e necessidade de economia dos recursos públicos, o plano de trabalho de 2016 referente ao equipamento passou por uma reavaliação de acordo com suas características e inserção na comunidade do entorno e seus programas foram alinhados aos demais geridos pelo Instituto Pensarte.

### 3 – Prêmio Governador do Estado de São Paulo

Nº	Ação	Indicador	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
24	REALIZAR A PRODUÇÃO DO PRÊMIO GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA A CULTURA 2015	Produção do Prêmio	1º Trim.	00	00
			2º Trim.	00	00
			3º Trim.	00	00
			4º Trim.	01	01
			<b>META ANUAL</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
			ICM % Anual	100%	100%

**Comentário UGE nº 06:** A meta foi devidamente cumprida pela Organização Social. A cerimônia do prêmio foi realizada no Theatro São Pedro em 21/03/2016.

### 4 – Quadro de metas complementares

#### 4.1 - Acessibilidade

Nº	Ação	Indicador	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
25	ADAPTAÇÃO DE ESPETÁCULOS DA TEMPORADA DE ÓPERA DO THEATRO SÃO PEDRO	Quantidade de adaptações	1º Trim.	00	00
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			<b>META ANUAL</b>	<b>03</b>	<b>03</b>
			ICM % Anual	100%	100%
		Quantidade de apresentações acessíveis	1º Trim.	00	00
			2º Trim.	03	03



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

			3º Trim.	02	03
			4º Trim.	03	03
			<b>META ANUAL</b>	<b>08</b>	<b>09</b>
			ICM % Anual	100%	112%
26	<b>ADAPTAÇÃO DE ESPETÁCULOS DO PROGRAMA CIRCULAÇÃO DE ÓPERA</b>	<b>Quantidade de adaptações</b>	1º Trim.	01	01
			2º Trim.	00	00
			3º Trim.	00	00
			4º Trim.	00	00
			<b>META ANUAL</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
			ICM % Anual	100%	100%
		<b>Quantidade de apresentações acessíveis</b>	1º Trim.	00	00
			2º Trim.	04	02
			3º Trim.	02	04
			4º Trim.	00	00
			<b>META ANUAL</b>	<b>06</b>	<b>06</b>
			ICM % Anual	100%	100%

**Comentário UGE nº 07:** Sobre a quantidade de apresentações acessíveis para a temporada de Ópera do Theatro São Pedro, o Instituto Pensarte informa que o título “Bodas no Monastério” (3º trimestre) teve 03 apresentações acessíveis. Todas as metas foram cumpridas a contento.

#### 4.2 - Programa de financiamento e fomento

Nº	Ação	Indicador	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
27	<b>Captar Receitas em relação ao Contrato de Gestão</b>	<b>Porcentagem do repasse anual de 2015</b>	1º Trim.		0,38%
			2º Trim.		0,72%
			3º Trim.		0,98%
			4º Trim.		2,01%
			<b>META ANUAL</b>	<b>05%</b>	<b>4,09%</b>
			ICM% Anual	100%	82%

**Comentário UGE nº 08:** Sem entrar no mérito econômico-financeiro, mesmo não atingindo a meta anual estabelecida, nenhuma meta finalísticas foi prejudicada, como pudemos observar nos quadros acima. É importante frisar que já é consenso nesta Secretaria que a captação de recursos é entendida como uma meta de resultado. Inclusive, nos termos de referência das atuais convocações públicas é publicado o texto “O não cumprimento da meta de captação de recursos pela OS não implicará em redução do repasse de recursos, ou



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

seja, caso a OS capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no plano de trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no plano de trabalho, traduzidas na planilha orçamentária como “previsão orçamentária” mesmo que não atinja o “total de receitas vinculadas ao plano de trabalho” (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado)” (quadro de avaliação dos resultados constante nas instruções para elaboração das propostas técnico-orçamentária).  
Lembramos que o ano de 2015 foi um ano de profunda recessão econômica e de recursos escassos, cenário este que, segundo economistas, tem de se manter, pelo menos, até 2017.

#### 4.3 – Indicadores de qualidade dos serviços prestados

Nº	Ação	Indicador	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
28	Pesquisar o perfil e a satisfação do público dos espetáculos e ações de formação	Nº de pesquisas de perfil e de satisfação de público realizadas	1º Trim.	00	00
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.	00	00
			4º Trim.	01	01
			<b>META ANUAL</b>	<b>02</b>	<b>02</b>
			ICM% Anual	100%	100%
	Medir a Satisfação de Público com espetáculos / palestras e oficinas	Percentual de Satisfação do Público	1º Trim.	00	00
			2º Trim.	80%	84%
			3º Trim.	00	00
			4º Trim.	80%	86%
			<b>META ANUAL</b>	<b>80%</b>	<b>85%</b>
			ICM% Anual	100%	106%

**Comentário UGE nº 09:** O Instituto Pensarte efetivamente realizou a pesquisa de satisfação no segundo trimestre. Apresentou, ainda, relatório contendo os questionários cada programa e equipamento e tabela com índices. Em sua conclusão, informa que “trata-se [...] de uma pesquisa de campo, onde eventos anuais são previamente escolhidos e visitados pelos pesquisadores. [...] Uma série de perguntas previamente estudadas são submetidas então ao público alvo com o objetivo de descobrir, além de seus modos de consumo, a sua relação com o evento em si, como teve conhecimento do mesmo, como se locomoveu até ele e sua avaliação do mesmo em vários quesitos. A tabulação destas pesquisas é então elaborada em forma de relatório que, por sua vez, servirá para nortear as futuras ações dos diversos grupos”.

Não obstante, esta UGE ressalta que a OS, apesar de ter recebido a pesquisa de satisfação, não apresentou as conclusões sobre a análise dos dados e, portanto, sem reflexões de como os aspectos levantados poderão nortear futuras ações do Instituto a fim de buscar um público mais amplo para suas atividades além do fortalecimento dos programas e equipamentos do Estado sob sua gestão.

Recomendamos que nas pesquisas de satisfação do exercício de 2016, o Instituto Pensarte apresente as conclusões acerca dos dados levantados.

#### 5 – Quadro de metas condicionadas

Nº	Ação	Indicador	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
----	------	-----------	---------	---------------	----------------



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
SECRETARIA DA CULTURA  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

29	REALIZAR UMA TOURNÉE DA JAZZ SINFÔNICA PARA O RIO DE JANEIRO E ALGUMAS CAPITAIS DO BRASIL EM COMEMORAÇÃO AOS SEUS 25 ANOS	Número de apresentações	1º Trim.	00	00
			2º Trim.	00	00
			3º Trim.	00	01
			4º Trim.	05	00
			<b>META ANUAL</b>	<b>05</b>	<b>01</b>
			ICM% Anual	100%	20%
30	LANÇAR UM DVD DA JAZZ SINFÔNICA EM COMEMORAÇÃO AOS SEUS 25 ANOS	Número de cópias	1º Trim.	00	00
			2º Trim.	00	00
			3º Trim.	00	00
			4º Trim.	3.000	00
			<b>META ANUAL</b>	<b>3.000</b>	<b>00</b>
			ICM% Anual	100%	0%
31	REALIZAR UMA TOURNÉE DA BANDA SINFÔNICA PARA O RIO DE JANEIRO E ALGUMAS CAPITAIS DO BRASIL	Número de apresentações	1º Trim.	00	00
			2º Trim.	00	00
			3º Trim.	00	00
			4º Trim.	05	00
			<b>META ANUAL</b>	<b>05</b>	<b>00</b>
			ICM% Anual	100%	0%
32	REPRISAR TÍTULOS DE ÓPERA DA TEMPORADA DO THEATRO SÃO PEDRO DE FORMA COMPLETA EM TEATROS DO INTERIOR DO ESTADO	Número de apresentações	1º Trim.	00	00
			2º Trim.	01	00
			3º Trim.	01	00
			4º Trim.	00	00
			<b>META ANUAL</b>	<b>02</b>	<b>01</b>
			ICM% Anual	100%	50%
33	INICIAR UM PROJETO DE GRAVAÇÃO DAS ÓPERAS DO THEATRO SÃO PEDRO EM DVD	Número de cópias	1º Trim.	00	00
			2º Trim.	00	00
			3º Trim.	00	00
			4º Trim.	3.000	00
			<b>META ANUAL</b>	<b>3.000</b>	<b>00</b>
			ICM% Anual	100%	0%
34	INICIAR UM PROJETO DE TRANSMISSÃO AO VIVO PELA INTERNET DOS PRINCIPAIS CONCERTOS E ÓPERAS	Número de apresentações	1º Trim.	00	00
			2º Trim.	01	00
			3º Trim.	01	00



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

			4º Trim.	01	00
			<b>META ANUAL</b>	<b>03</b>	<b>00</b>
			ICM% Anual	100%	0%
35	<b>REALIZAR UMA TOURNÉE DA ORTHESP PARA O RIO DE JANEIRO*</b>	<b>Número de apresentações</b>	3º Trim.	00	01
			<b>META ANUAL</b>	<b>00</b>	<b>01</b>
			ICM% Anual	100%	100%

**Comentário UGE nº 08:** Conforme informado por esta UGE em seu parecer relativo ao 3º trimestre, a viagem da Orthesp ao Rio de Janeiro não estava prevista no quadro de metas condicionadas do Plano de Trabalho, porém, foi acatada por esta UGE. De acordo com informação complementar da OS, “as viagens das nossas duas orquestras ao Rio de Janeiro foram frutos de convites das duas instituições (Sala Cecília Meireles e Theatro Municipal), o que muito nos honrou, e contaram com todo o apoio desta Secretaria que viu a oportunidade da divulgação das ações culturais fora do escopo do Estado de São Paulo”.

Em seu relatório, o Instituto Pensarte informou a viagem da Orthesp no item 32 e esta UGE, apenas para facilitar a visualização da meta, resolveu por bem abrir um quadro específico em seu parecer de nº 35. O concerto foi realizado Sala Cecília Meireles em 24/07 para público de 790 pessoas.

Importante ressaltar que a Jazz Sinfônica realizou um concerto no Theatro Municipal do Rio de Janeiro para público de 846, de acordo relatório da OS.

**Resumo dos resultados alcançados em 2014:**

**Banda Sinfônica do Estado de São Paulo:** foram realizados, no total, 47 concertos. Dos 27 realizados na Capital, 17 foram para público espontâneo e 10 para público educacional. Somados foram atendidas na Capital 28.543 pessoas.

No interior do Estado, foram realizados 20 concertos no Interior e Litoral do Estado, para público de 11.252 pessoas.

As cidades visitadas foram: Pirassununga, Tietê, Espírito Santo do Pinhal, Bragança Paulista, Santa Bárbara D'Oeste, Santos, Boituva, Campos do Jordão, Araraquara, São Caetano do Sul, Cerquillo, Jacareí, Diadema, São José dos Campos, Caraguatatuba, Itapetininga, Mogi das Cruzes, Sorocaba, Itatiba e Mongaguá.

**Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo:** foram realizados, no total, 50 concertos dos quais 29 foram na Capital, para um público de 33.252 pessoas; 20 no Interior e Litoral do Estado, para público de 11.703 pessoas; e 01 no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, para público de 846 pessoas.

Foi realizada, ainda, uma Bienal de Composição, em que seis as peças finalistas foram apresentadas em concerto realizado na Sala São Paulo em 13 de dezembro.

As cidades visitadas foram: Tatuí, Jacareí, São José dos Campos, Barueri, Indaiatuba, Botucatu, Lençóis Paulista, Porto Feliz, Boituva, Mogi das Cruzes, Campos do Jordão, Bauru, Sorocaba, Cerquillo, Piracicaba, Campinas, Tietê, Aparecida, Santos e Mongaguá.

Em 2015, a Orquestra Jazz Sinfônica completou seus 25, comemorados com o lançamento de CD em concertos realizados no Auditório do Ibirapuera nos dias 27 e 28 de novembro.

**Programa de Circulação de Ópera:** foram visitadas 37 cidades com público total de 12.160 pessoas. Os espetáculos do repertório para o ano de 2015 foram: a estreia de “O Barbeiro de Sevilha”; “La Traviata”; e “Madame Butterfly”.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Destaque para a estreia do título “O Barbeiro de Sevilha”, em março de 2015 no Theatro São Pedro, com duas récitas para público total de 1.021 pessoas.

As cidades contempladas foram: Jaguariúna, Votorantim, Itatiba, Lorena, Cerquillo, Orlândia, Mogi Guaçu, Paraguaçu Paulista, Ourinhos, Lençóis Paulista, Jundiá, Pirassununga, Praia Grande, Sorocaba, Espírito Santo do Pinhal, Caraguatatuba, Votuporanga, Catanduva, Promissão, Garça, Bauru, Fernandópolis, Ilha Solteira, Santa Fé do Sul, Agudos, Assis, Mogi das Cruzes, Barretos, Franca, Araraquara, Indaiatuba, São Caetano do Sul, São Carlos, São João da Boa Vista, Ribeirão Preto, São Simão e Botucatu.

**Temporada de Ópera da Orthesp:** foram realizados 07 títulos: O amor dos Três Reis; Poranduba; Falstaff; Bodas no Monastério; Os Irmãos Grimm; e O Homem dos Crocodilos e Édipo Rei (na mesma récita). Público total: 19.096 pessoas.

**Temporada de Concertos Líricos da Orthesp:** foram realizadas 18 apresentações, para um público de 8.630 pessoas. Vale ressaltar a apresentação do tenor brasileiro Paulo Szot, vencedor do prêmio Tony do Teatro Americano, no concerto de 06 e 08 de fevereiro. Vale ressaltar os concertos de “Gala” em parceria com a São Paulo Companhia de Dança, nos dias 04, 05 e 06 de dezembro.

**Séries de Música de Câmara do Theatro São Pedro:** foram realizados 55 concertos de música de câmara para um público de 6.743 pessoas. O local dos eventos de música de câmara é a Sala Dinorah de Carvalho, que comporta 70 pessoas, porém, com o sucesso de algumas das séries, o público ultrapassou este número em algumas récitas e tiveram de ser transferidos para o auditório do Theatro São Pedro.

**Programa Academia de Ópera do Theatro São Pedro:** em 2015, os alunos da academia de ópera participaram de 69 apresentações das temporadas da Orthesp, incluindo música de câmara. Também participaram de 208 atividades da academia que incluíram aulas de idiomas, interpretação teatral e operística, masterclasses e palestras, entre outras.

**Centro Cultural Aúthos Pagano:** foram realizadas 11 apresentações artísticas diversas, que contaram com público de 597 pessoas. É importante ressaltar que diante do cenário de forte recessão econômica e necessidade de economia dos recursos públicos, o plano de trabalho de 2016 referente ao equipamento passou por uma reavaliação de acordo com suas características e inserção na comunidade do entorno e seus programas foram alinhados aos demais geridos pelo Instituto Pensarte.

**Atendimento ao princípio da Economicidade:**

*Organização Social é uma qualificação atribuída a entidades sem fins lucrativos, de direito privado, como pré-requisito para a celebração de Contrato de Gestão com o Estado, para gerirem bens ou equipamentos públicos ou prestarem serviços públicos não-estatais, nos termos da Lei Estadual 846/96, regulamentada pelo Decreto nº 43.493, de 29 de setembro de 1998.*

*O Contrato de Gestão por sua vez se trata de um modelo de parceria entre o Estado e as Organizações Sociais, proporcionando a publicização dessas instituições, que devem seguir determinados princípios da administração pública na realização de seu objeto.*

*São objetivos, relativamente aos serviços não-exclusivos:*



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

- *Transferir para as Organizações Sociais serviços públicos não-exclusivos;*
- *Lograr, assim, otimização de recursos, por meio da administração dos bens e serviços que lhe foram outorgados pelo regime de direito privado, através de pessoas jurídicas especializadas;*
- *Favorecer o controle social direto desses serviços por parte da sociedade e do usuário, inclusive por meio da participação da sociedade civil nos conselhos de administração;*
- *Estabelecer parceria entre o Estado e a sociedade baseada em resultados, permanecendo o Estado como financiador e formulador de políticas públicas, além das tarefas de fiscalização e de controle.*

*Em síntese, a estratégia de parceria e publicização visam aumentar a eficiência e a qualidade dos serviços, atendendo melhor o cidadão-cliente a um custo menor.*

*Tendo em vista o Artigo 38, Inciso XI, da Instrução Normativa nº 01/2008 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, a Unidade de Fomento e Difusão da Produção Cultural entende que o Contrato de Gestão nº 08/2011 firmado com o Instituto Pensarte, qualificada como Organização Social de Cultura, representa vantagem econômica para a Administração Pública em comparação com a realização direta de seu objeto.*

*Tal afirmação baseia-se no fato de que se trata de uma entidade especializada no ramo, e que se norteará pelo plano de trabalho elaborado conjuntamente com a Secretaria de Estado da Cultura, tomando-se por base os princípios da moralidade, da legalidade, da transparência, da economicidade e da qualidade dos serviços prestados.*

*Por sua vez, na comparação entre a realização do plano de trabalho por meio da parceria com a Organização Social ou diretamente pelo Estado, é possível observar as seguintes vantagens para a opção pela Organização Social:*

- *Autonomia financeira e administrativa, facilitando as aquisições de itens prioritários voltados para a boa execução da atividade-fim;*
- *O contrato de gestão propicia a contratação de funcionários regulares, por meio da CLT;*
- *O contrato de gestão melhorou a gestão dos equipamentos culturais e forneceu mais agilidade na execução dos programas;*
- *A fiscalização feita às organizações sociais pelo Poder Público por meio das unidades gestoras e comissão de avaliação das organizações sociais da Secretaria de Estado da Cultura; dos centros de controle e avaliação da Secretaria de Estado da Fazenda e do Tribunal de Contas do Estado dotam o modelo de transparência no uso do recurso público e permitem os devidos esclarecimentos e complementação de informações para a lisura do processo.*

*Os esforços e a qualificação técnica desta Pasta caminham no sentido de assegurar a melhor relação custo/benefício/resultados dos serviços públicos de cultura, levando em consideração as questões conjunturais do cenário em que tais serviços são prestados e as especificidades dos mesmos, que variam conforme a característica de cada OS e sua*



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

*temática e a busca pela qualificação e fortalecimento das mesmas como instituições de preservação, pesquisa, divulgação do patrimônio cultural. Ressaltamos ainda, nesse contexto, a dificuldade de estabelecimento de referenciais objetivos para a realização de comparações, não só pelas questões subjetivas que são típicas do fazer cultural, mas também pela ausência de histórico do custeio individualizado dos equipamentos e programas da Pasta quando de sua gestão exclusivamente pela administração direta.*

*Face ao exposto, entendemos que o modelo de Organização Social atribui mais racionalidade e qualidade à execução dos serviços públicos não exclusivos e proporciona ao Estado a possibilidade de aprimorar e enfatizar seu papel de regulador, fiscalizador e formulador de políticas públicas, não sendo o executor direto das referidas atividades.*

*Assim, dado que a Entidade em questão já havia sido qualificada como Organização Social de Cultura, em conformidade com a legislação, e que os recursos financeiros relativos aos Contratos de Gestão das Organizações Sociais estão previstos nos instrumentos legais de planejamento (PPA – Plano Plurianual, LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias, LOA – Lei Orçamentária Anual), entendemos que a demonstração requerida pelo artigo supracitado, pode ser verificada comparando-se tais instrumentos com a execução das atividades estabelecidas nos Contratos de Gestão.*

#### **XI - O CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS EM CONFORMIDADE COM A REGULAMENTAÇÃO QUE REGE A MATÉRIA**

De acordo com o acompanhamento realizado por esta Unidade Gestora, o Instituto Pensarte - Organização Social de Cultura cumpriu, de modo geral, as cláusulas pactuadas no Contrato de Gestão nº 08/2011 durante o exercício de 2015, conforme verificado em visitas in loco, reuniões e análise de relatórios e documentos, não tendo chegado a nosso conhecimento nada que aponte o contrário.

Além das metas realizadas previstas no plano de trabalho anual, a Organização Social procedeu com as rotinas técnicas, administrativas, CADA/SAESP, não detalhando às de manutenção predial.

Cabe destacar que é responsabilidade da Organização Social a veracidade de todas as informações e documentos por ela fornecidos, estando sujeita às penalidades previstas em lei.

#### **XII - A REGULARIDADE DOS GASTOS EFETUADOS E SUA PERFEITA CONTABILIZAÇÃO, ATESTADOS PELO ÓRGÃO CONCESSOR**

A regularidade dos gastos efetuados e sua contabilização foram atestadas pela auditoria independente, contratada pela OS, tendo também o Conselho de Administração – que constitui o controle interno do beneficiário - aprovado a prestação de contas da entidade.

Em seu opinativo, a auditoria independente contratada pela entidade, concluiu que as demonstrações contábeis do Instituto Pensarte apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Pensarte em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

A UDBL buscou atender as orientações da Consultoria Jurídica da Pasta, bem como as recomendações e apontamentos feitos pela Secretaria da Fazenda e pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, tendo respondido seus questionamentos dentro dos prazos estipulados e envidando esforços para a adequação aos itens apontados.

Ressalta-se ainda que a Secretaria da Cultura, através da criação da Unidade de Monitoramento e Avaliação, estão desempenhando um esforço conjunto entre as unidades gestoras de contratos de gestão para aprimorar os fluxos de monitoramento e avaliação dos processos que envolvem organizações sociais e contratualização dos mesmos.

**XIII - A CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DEFINIDOS NA LEI FEDERAL Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993, E ALTERAÇÕES**

*De acordo com o § 1º do Artigo 627 da Instrução Normativa nº 1/2008 do Tribunal de Contas do Estado de SP, esse atestado não se aplica ao presente Parecer Conclusivo, visto que o mesmo trata de repasses públicos a entidades do Terceiro Setor, enquanto que esse atestado é exclusivamente para os casos de repasses a órgãos públicos.*

**XIV - A APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS EM CONFORMIDADE COM O OBJETO DO REPASSE E O RESPECTIVO PLANO DE TRABALHO E DE METAS**

O quadro de ações e metas apresentado no item X deste Parecer apresenta em detalhe os resultados previstos e alcançados no ano de 2015.

As metas foram, em sua maioria, atingidas ou superadas. Do total de 48 metas dos programas, 27 delas foram atingidas em 100%, 18 delas superadas (das quais 09 referem-se a público), 03 delas não atingidas em sua integralidade. Conforme nossa análise no item X supra, elas foram devidamente justificadas ou compensadas, não ficando metas pendentes para o próximo ano. Vale reforçar que as metas que demonstraram a necessidade de revisão foram ajustadas no plano de trabalho de 2016.

De acordo com as informações prestadas no Relatório Anual de Atividades e de Prestação de Contas da OS, os recursos públicos foram aplicados em conformidade com o objeto do repasse e o respectivo plano de trabalho e de metas, conforme evidenciam as realizações alcançadas, cuja quantidade e qualidade demonstram o direcionamento dos recursos para as finalidades pretendidas, não tendo chegado a nosso conhecimento nenhuma informação que indique o contrário.

**XV – QUE OS ORIGINAIS DOS COMPROVANTES DE GASTOS CONTENHAM A IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA, DO TIPO DE REPASSE E DO ÓRGÃO REPASSADOR A QUE SE REFEREM**

De acordo com as notas recebidas por esta UGE, exclusivamente em relação ao ativo fixo, observa-se que a OS passou a cumprir em 2015 tal prerrogativa, após o fechamento do parecer anual de 2014. Cumpre informar, todavia, que esta questão é assunto recorrente às visitas técnicas e reuniões realizadas com a Organização Social as quais se orienta e se reforça a necessidade de tal identificação nos comprovantes de gastos.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

**XVI - A REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS DE ENCARGOS TRABALHISTAS, QUANDO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVER GASTOS COM PESSOAL**

*De acordo com a documentação apresentada pela Organização Social, verificou-se que a mesma está em dia com o recolhimento dos encargos trabalhistas referentes ao ano de 2015, conforme atestado pelas certidões e declarações entregues com o relatório anual.*

**XVII - O ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE E EFICIÊNCIA**

*Informamos o atendimento aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência na execução do contrato 08/2011, durante o exercício de 2015, com base, entre outras, nas seguintes constatações:*

- *O contrato de gestão pauta-se pela Lei Estadual Complementar 846/1998 e seus regulamentos, sendo que tanto a sua celebração, quanto todas as alterações ocorridas (relacionadas ao detalhamento do plano de trabalho anual ou a modificações nos valores do contrato) foram devidamente analisadas e aprovadas pela douta Consultoria Jurídica da Pasta.*
- *A celebração do contrato de gestão foi antecedida de convocação pública das organizações sociais interessadas, publicada no Diário Oficial do Estado e no portal eletrônico da Secretaria e divulgada às instituições qualificadas como OS de Cultura no Estado.*
- *A Organização Social tem regulamento de compras e contratações e é regularmente instada a assegurar que seus processos de seleção de pessoal e aquisição de obras e serviços sejam devidamente publicizados e obedeçam a critérios objetivos, impessoais e técnicos.*
- *A Secretaria da Cultura tem reforçado sempre o compromisso público que pauta cada contrato de gestão. O respeito aos direitos humanos e constitucionais, às diferenças e à diversidade cultural tem sido enfatizado em vários momentos da parceria e a Organização Social tem participado desse esforço com ações no plano de trabalho. São exemplos as iniciativas relacionadas à ampliação da acessibilidade e à inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade social.*
- *Os resultados obtidos, quando comparado com o desempenho de outros equipamentos e programas culturais geridos pela Administração Direta, demonstram que o modelo de parceria com organizações sociais de cultura é mais eficiente, ágil e econômico. Mais pessoas são atendidas e beneficiadas, com maior qualidade.*
- *As visitas técnicas feitas ao objeto do contrato de gestão, bem como as reuniões individuais, reuniões ampliadas e o Encontro Interestadual de Gestão Cultural: Estado e Organizações Sociais, promovidos pela Secretaria da Cultura com as organizações sociais parceiras, evidenciam o esforço mútuo para o aperfeiçoamento constante da parceria, visando mais e melhores resultados.*

**XVIII – A EXISTÊNCIA E O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO PÚBLICO CONCESSOR COM INDICAÇÃO DO NOME COMPLETO E CPF DOS RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS**

*Atestamos que Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural foi a Unidade de Atividades Culturais da Secretaria gestora e ordenadora de despesas do contrato de gestão nº 08/2011, sendo, entre outras atribuições, responsável pela “fiscalização das atividades*



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

*das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos Contratos de Gestão na sua área de atuação”, nos termos do artigo 96 do Decreto Estadual nº 50.941/2006. A coordenação da Unidade no exercício de 2015 foi realizada por Maria Thereza Bosi de Magalhães CPF 516.776.521-87.*

*Em atuação complementar à Unidade Gestora, destacamos a atuação da Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão, que tem, entre outras atribuições, a de “realizar análise econômico-financeira dos contratos de gestão, com base no exame anual dos resultados” e a de “elaborar pareceres econômico-financeiros anuais de monitoramento e avaliação da prestação de contas dos contratos de gestão”, bem como “recomendações anuais referentes à execução orçamentária”, em ambos os casos “considerando a documentação fornecida pelas organizações sociais e os pareceres técnicos e qualitativos das Unidades de Atividades Culturais da Secretaria sobre o cumprimento das metas”, conforme disposto no inciso VII, alíneas c e d, do artigo 68-D do Decreto Estadual nº 59.046/2013.*

*Ressaltamos ainda que, no âmbito do controle interno Poder Executivo paulista, os Centros de Controle e Avaliação da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo têm, entre outras atribuições, a de “examinar e analisar a legalidade e a legitimidade dos contratos de gestão, bem como o resultado atingido na sua execução, quanto à eficiência e à eficácia” e “acompanhar e analisar o cumprimento das metas previstas na contratualização por resultados com as entidades parceiras do Estado, integrantes do Terceiro Setor”, conforme disposto nos incisos XIII e XIV do artigo 27 do Decreto Estadual nº 60.812/2014.*

*Vale lembrar que a Organização Social se sujeita, “no que diz respeito aos recursos e bens públicos recebidos e administrados, ao controle e fiscalização dos órgãos de auditoria do Estado, devendo disponibilizar aos mesmos todos os dados e documentos necessários para a verificação do cumprimento dos requisitos de legalidade e economicidade nas compras e contratações efetuadas com recursos públicos, não podendo furtar-se a tais controles sob alegação de sigilo fiscal ou bancário”, de acordo com o disposto no artigo 3º do Decreto Estadual nº 51.346/2006.*

## **INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

Preliminarmente, quanto aos aspectos formais do relatório anual de atividades, temos a informar que a Organização Social o entregou nos moldes aprovados por esta Secretaria, tendo-o apresentado no prazo estipulado.

Como parte da documentação integrante ao relatório, a Organização Social encaminhou a esta Unidade:

**Ofício** de encaminhamento do relatório de atividades do 4º trimestre de 2015 e aprovação do relatório pelos membros do conselho de Administração e Fiscal.

**Relatório de atividades:** a OS apresentou o quadro de metas, contendo também relatório de público detalhado por atividade, a programação detalhada, materiais gráficos e relatórios fotográficos da Banda Sinfônica; da Jazz Sinfônica; do Programa de Circulação de Ópera; Temporada de Ópera da Orthesp; temporada dos Concertos Líricos da Orthesp; das séries de Música de Câmara; das atividades da Academia de Ópera do THSP; das atividades do Centro Cultural Aúthos Pagano; das Ações do Programa de Acessibilidade; destaques da mídia em revistas, sites especializados e jornais.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

**Anexos administrativos:**

**Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado:**

Importante mencionar, primeiramente, que a planilha encaminhada em 29/02/16 considerava os valores de repasse e as rubricas do sexto aditamento. Como o referencial orçamentário foi modificado, com a inserção do Prêmio Governador do Estado pelo 7º aditamento, solicitamos em 24/03 a correção, recebida em 31/03. Nossa análise se refere exclusivamente ao novo relatório gerencial de orçamento previsto x realizado, encaminhado no dia 31/03.

O documento apresentado consta devidamente assinado pelo diretor executivo e pelo contador. Foram encontradas algumas variações no relatório, acima ou abaixo de 25%, e que foram justificadas pelo Instituto Pensarte, conforme a seguir:

*RECEITAS*

*No grupo de Receitas 2015, podemos observar que duas rubricas superaram o limite de 25% pactuado e uma rubrica ficou abaixo de 75%. Com relação a rubrica 3.1 (Recursos Operacionais), foi superada em -função da ótima programação realizada, e consequente aumento do Programa de Assinaturas da Temporada de Ópera 2015, Passamos de 60 assinaturas em 2014 para mais de 700 em 2015. Sobre a rubrica 4 (Receitas Financeiras), na concepção do plano de trabalho, não majoramos essa receita, pois já estávamos contabilizando a receita pelo valor líquido apurado mensalmente, ou seja, descontávamos os impostos diretamente da receita de aplicação, desta forma, aumentando tanto receita como despesa. Contabilmente o resultado final não se altera. A rubrica 3.2 (Recursos incentivados) temos que informar que, neste ano 2015 algumas empresas parceiras do Instituto cancelaram o patrocínio em função da forte crise econômica que assola o país. Cabe salientar que, inserido nesse cenário caótico economicamente, nossa meta foi aumentada, passando de 4% em 2014 (meta que seria alcançada se mantida para 2015) para 5% em 2015. Todavia, se observarmos o total auferido no grupo de Receitas 2015, ficamos acima dos 75%, ou seja, dentro da meta pactuada.*

Em relação às rubricas de receitas, esta UGE aponta que a diferença do repasse no valor de R\$ 971.068,00 se deve porque o valor foi empenhado em 2015, porém, liquidado em 2016. Também é importante ressaltar que embora prevista a utilização de recursos de exercícios anteriores, não foi informado pela OS a sua realização no exercício de 2015.

*DESPESAS*

*Gastos com RH*

*No grupo de Recursos Humanos, temos 2 rubricas abaixo de 75% do valor pactuado no Plano de Trabalho 2015. As rubricas 1.1.1.3 (Estagiários) e 1.1.1.4 (Menores Aprendizes), ficaram abaixo de 80% devido aos cortes orçamentários ocorridos ao longo do plano de trabalho de 2015, resolvemos por não efetuar as contratações previstas. Cabe salientar, que o total gasto com o Programa 1. Recursos Humanos está dentro do limite proposto.*

*Item 3.4 e 3.5*

*Devido aos cortes orçamentários ocorridos ao longo do plano de trabalho de 2015, resolvemos reduzir a despesa com as rubricas 3.4 (Viagens e Estádias) e 3.5 (Ações de Capacitação Interna).*

*Item 3.6*

*Na concepção do plano de trabalho, não majoramos essa despesa, pois já estávamos contabilizando a receita pelo valor líquido apurado mensalmente, ou seja, descontávamos os impostos diretamente da receita de aplicação, desta fonte "aumentando" tanto receita como despesa, contabilmente o resultado final não se altera.*



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

*Item 3.7*

*Devido aos cortes orçamentários ocorridos ao longo do plano de trabalho de 2015, resolvemos reduzir a despesa com esta rubrica.*

*Item 4.2*

*Ao longo do plano de trabalho de 2015, devolvemos o imóvel locado para guarda de cenários e figurinos, e realocamos o material no Teatro Caetano de Campos, desta maneira reduzindo esta despesa.*

*Programas de Difusão*

*Devido aos cortes orçamentários e a alteração da programação idealizada na criação do plano de trabalho original, levaram algumas rubricas estar acima do previsto ainda que com um percentual menor. Cabe salientar que a despesa geral desse programa esta dentro do previsto para o período.*

*Programas dos equipamentos – Theatro São Pedro*

*As series de concertos, óperas e música de câmara do Theatro São Pedro estão mais robustas este ano, o que nos levou a alugar/comprar partituras em maior quantidade, contratar músicos e alugar instrumentos para completar a orquestra, o que elevou o custo de alguns concertos. E importante ressaltar que neste trimestre tivemos a alta do dólar, o que impactou significativamente o valor das passagens aéreas internacionais e a aquisição de partituras em moeda estrangeira. Cabe salientar que a despesa geral desse programa esta dentro do previsto.*

*Programas de comunicação e assessoria de imprensa*

*Devido aos cortes orçamentários e a alteração da programação idealizada na criação do plano de trabalho original, levaram algumas rubricas estar acima do previsto ainda que com um percentual menor. Importante frisar que, o total deste programa esta dentro de seu limite.*

*Item 9.1*

*Em função da assinatura do 7º aditamento ao Contrato de Gestão em 09/12/2015 e o repasse da verba do programa em questão só ter sido recebido no dia 06/01/2016, realizamos apenas a Pré Produção (acerto com produtores, fornecedores, etc.) do Prêmio em 2015 e as despesas foram empenhadas/quitadas apenas no Plano de Trabalho de 2016.*

Apontamos, por fim, a existência de um déficit de R\$ 5.978.084,00 entre receitas e despesas que não foi justificado pela OS. Sendo assim, em 08/04/2016 solicitamos, em caráter de urgência, as seguintes justificativas:

Justificar o déficit de R\$ 5.978.084,00 entre as receitas e despesas no exercício de 2015 e como fizeram para suportá-lo financeiramente.

A OS respondeu que;

*A diferença apontada no “Relatório Gerencial Orçado x Realizado” é orçamentária apenas. As despesas demonstradas foram elaboradas em regime de competência, ou seja, foram reconhecidas dentro do exercício em que foram criadas, e não necessariamente desembolsadas financeiramente. A título de exemplo lembro que tivemos superávits orçamentários nos exercícios anteriores, a saber R\$ 2.424.205 em 2013 e R\$ 2.019.141 em 2014.*

*A variação neste exercício de 2015 explica-se pelos cortes ocorridos no orçamento quando o mesmo estava sendo executado e em andamento. Quando se corta um orçamento na metade do ano, por exemplo, muitas despesas já foram alocadas, a folha de pagamento e seus encargos, a programação dos grupos, as locações etc. Orçamentariamente isto já está lançado, com contratos assinados inclusive. O corte se dá, portanto, em despesas até então não realizadas, naturalmente. A cada mês decorrido antes de qualquer sinalização de corte*



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

*orçamentário, estamos acumulando obrigações trabalhistas que irão onerar todo orçamento, reduzindo em muito a “margem de manobra” para correção dos rumos com orçamento e a programação em andamento.*

*Lembramos que, ao longo do ano, após os cortes, começamos a reestruturar toda a nossa operação, reduzindo despesas principalmente com pessoal administrativo e também na área fim, adequando a realidade orçamentária, que será sentida, ou vista, apenas em 2016, pois em 2015 tivemos muitos custos com estas rescisões de trabalho. Ressaltamos, por fim, que houve, em função outra vez do corte, um importante remanejamento de parte das férias dos grupos sinfônicos para 2016. Historicamente os grupos (Jazz, Banda e Orthesp) entravam em recesso de meados de dezembro a meados de janeiro, com o pagamento destas férias e seus encargos sendo efetuado no próprio exercício, em dezembro, o que onerava, naturalmente, o orçamento daquele ano, no caso 2015. Em função dos cortes sofridos, as férias de Jazz e Banda foram realocadas para janeiro (15 dias) e julho (15 dias) de 2016. Frisamos mais uma vez que esta decisão gerencial é um excelente exemplo, e bastante claro para se visualizar, que tratou-se de um desembolso financeiro apenas que foi postergado, pois o lançamento contábil se deu ainda em 2015.*

Diante desta situação, ressaltamos que a análise dos documentos econômico-financeiros entregues pela Organização Social é tarefa atribuída em complementaridade a várias instâncias, conforme descrito nos artigos 38 e 68-D, inciso VII, alínea “c” do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006; e no artigo 7º do decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1988 e, assim, submetemos, as justificativas orçamentárias apresentadas bem como os apontamentos desta UGE para embasar a análise da Unidade de Monitoramento.

#### **Gastos com Recursos Humanos:**

Em 2014 o Instituto Pensarte gastou, aproximadamente, 90% dos recursos repassados pelo Estado com RH e 1,6% do máximo estipulado de 85% com a Diretoria.

Após solicitação de justificativas complementares solicitadas por esta UGE, a OS informou que “com relação ao índice pactuado sobre repasse para remuneração de Empregados, embora demonstrado acima do total de 85% neste relatório, reiteramos a justificativa enviada no 3º trimestre quando questionado pela UGE. Na análise da UGE do nosso orçamento levou em conta apenas o repasse direto desta Secretaria, não calculando mais uma vez os R\$ 2 milhões de superávit orçamentário (rubrica “Recursos de Exercícios Anteriores”), que alterariam o índice para 84,64%, ou seja, abaixo da meta pactuada. Nosso entendimento é que, toda receita auferida dentro do exercício em questão deveria ser computada para cálculo desse índice, não apenas os repasses diretos, ainda mais neste ano onde tivemos significativos cortes orçamentários (com o orçamento em execução), nos dando pouca ou nenhuma margem de manobra para correção do orçamento. Cabe salientar que cumprimos todas as metas finalísticas propostas, reduzindo outros tipos de despesa (redução de contratos, aluguéis, etc...) e privilegiando a manutenção do corpo de funcionários/músicos que representam mais de 75% de nossa despesa total.”

Cumpre-nos informar que a cláusula segunda, item 9, do CG 08/2015, bem como seu Anexo Técnico III, estabelecem como parâmetro de cálculo o valor dos recursos repassados via contrato de gestão no exercício, não considerando, assim, os “recursos de exercícios anteriores” que passaram a compor as receitas para o exercício de 2015.

Esta UGE aponta, assim, a superação do limite de gastos com pessoal, e considera que a folha de pagamento do Instituto Pensarte ultrapassou 85% dos recursos via contrato de gestão em 2015 e que os “recursos de exercícios anteriores” não serão observados para base de cálculo.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
SECRETARIA DA CULTURA  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Por outro lado, vale ressaltar que o Instituto Pensarte vem mantendo, desde o primeiro ano do contrato de gestão, um quadro estável de funcionários, variando em torno de uma média aproximada de 280 funcionários celetistas entre área meio e área fim, conforme o quadro a seguir:

Ano	CLT Área Fim	CLT Área Meio	Total CLT
2012	265	44	309
2013	255	28	283
2014	252	28	280
2015*	240	27	267

O ano de 2015 apresentou cenário econômico atípico e o repasse de R\$ 34.528.360,00, previsto inicialmente para o exercício, teve de ser revisto para R\$ 31.095.614,00. Assim, a utilização dos saldos de exercícios anteriores na composição das receitas para o ano de 2015, ressalta-se, oriundos de repasse do estado, foi fundamental para que a OS pudesse manter a execução das metas inicialmente previstas quase inalteradas.

Importante ressaltar, também, que a nova minuta referencial para os Contratos de Gestão da SEC, publicada por meio da Resolução SC N.º 101, de 06 de outubro de 2015, já considera os limites de RH sobre as despesas previstas ao CG e não apenas pelo repasse do Estado e que, para o exercício de 2016, o Contrato de Gestão 08/2011 com o Instituto Pensarte adotou esta metodologia para cálculo dos gastos com RH. Dentro deste ponto de vista, o Instituto Pensarte gastou aproximadamente 80% da previsão de despesas, conforme 7º aditamento, com RH.

Diante da supracitada inadequação na base de cálculo com despesas de pessoal para o exercício de 2015 e considerando que não houve prejuízo às atividades finalísticas até a conclusão do exercício, conforme item X supra;

Considerando que a manutenção do quadro de funcionários tem como objetivo garantir uma equipe de profissionais especialistas e de alta qualificação técnica;

Esta UGE entende não existir fato que possa ensejar o início de um procedimento para aplicação de sanção administrativa pelo descumprimento do Contrato de Gestão, e encaminha esta consideração para análise da Comissão de Avaliação.

**Relatório Sintético de Recursos Humanos:**

Quadro de força de trabalho (4º trimestre)		Valores (4º trimestre)
Funcionários CLT	267	R\$ 27.796.801,44
Estagiários	1	R\$ 43.250,28
Aprendizes	1	
Autônomos/RPA	77	R\$ 170.643,76
<b>Total</b>	<b>346</b>	<b>R\$ 28.010.695,48</b>

- Relatório analítico de RH



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

**Relatório de Captação de Recursos:**

<b>Captação de recursos financeiros</b>	<b>1º Tri</b>	<b>2º Tri</b>	<b>3º Tri</b>	<b>4º Tri</b>	<b>Valor captado no trimestre</b>
Bilheteria do Theatro São Pedro, Jazz e Banda	R\$ 21.320,00	R\$ 186.302,00	R\$ 141.247,00	R\$ 138.242,00	R\$ 487.111,00
Cessão onerosa de espaços para restaurantes / café / estacionamentos / afins	R\$ 267,00	R\$ 6.361,00	R\$ 47.739,00	R\$ 21.400,00	R\$ 75.767,00
Cessão de direitos de uso de imagem e conexos	-	-	R\$ 5.655,00	R\$ 94.735,00	R\$ 100.390,00
Venda de mercadoria nas lojas	R\$ 24,00	R\$ 4.808,00	R\$ 2.730,00	R\$ 12.028,00	R\$ 19.590,00
FUMCAD "Concertos Sustentáveis"	R\$ 96.820,00	-	R\$ 107.280,00	-	R\$ 204.100,00
FUMCAD "Visitando São Pedro"	-	-	-	R\$ 8.900,00	R\$ 8.900,00
Lei Rouanet – Plano Anual de Atividades – Pronac 14.8477	R\$ 200,00	R\$ 25.000,00	-	-	R\$ 25.200,00
Lei Rouanet – Plano Anual 2016 – Pronac 15.8185	-	-	-	R\$ 347.636,00	R\$ 347.636,00
Rendimento sobre aplicação financeira CG	R\$ 199.433,00	R\$ 201.711,00	R\$ 125.347,00	R\$ 120.575,00	R\$ 647.066,00
Rendimento sobre aplicação financeira PRONAC nº 14.8477	R\$ 6.969,00	R\$ 9.532,00	R\$ 19.320,00	R\$ 10.618,00	R\$ 46.439,00
Rendimento sobre aplicação financeira FUMCAD "Concertos Sustentáveis"	R\$ 564,00	R\$ 252,00	R\$ 298,00	R\$ 312,00	R\$ 1.426,00
<b>Captação de recursos não financeiros</b>	<b>1º Tri</b>	<b>2º Tri</b>	<b>3º Tri</b>	<b>4º Tri</b>	<b>Valor captado no trimestre</b>
Cessão de RH e voluntários	-	-	-	R\$ 17.653,00	R\$ 17.653,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 325.596,00</b>	<b>R\$ 433.965,00</b>	<b>R\$ 449.616,00</b>	<b>R\$ 772.099,00</b>	<b>R\$ 1.981.277,00</b>

Informe de Gastos com utilidades públicas;

Gestão arquivística: relata a manutenção da tabela de temporalidade e do plano de classificação, conforme o Decreto nº 48.897 de 27 de agosto de 2004 e suas alterações no Decreto nº 51.286 de novembro de 2006; manutenção de profissional para gestão arquivística; e que não houve documentos a serem eliminados.

Cessão onerosa dos Espaços;

Balancete analítico: importante ressaltar que a análise dos documentos econômico-financeiros entregues pela Organização Social é tarefa atribuída em complementaridade a várias instâncias, conforme descrito nos artigos 38 e 68-D, inciso VII, alínea "c" do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006; e no artigo 7º do decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1988. Conta-se ainda com o auxílio dos relatórios de auditorias realizados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo no



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

que diz respeito à execução contratual e procedimentos da Organização Social e, de maneira especial, detalhado exame de prestação de contas.

Declaração, assinada pelo diretor executivo da Associação, de que todos os encargos trabalhistas, no âmbito do contrato de gestão, bem como os impostos retidos de terceiros, foram devidamente recolhidos em sua data de vencimento, bem como foram pagas todas as contas de utilidades públicas;

- Índices econômicos; equilíbrio financeiro

Indicador	Realizado Anual
Índice de liquidez seca (Ativo Circulante/Passivo Circulante)	1,07
Receitas Totais/ Despesas Totais	1
Despesas funcionários área meio / área fim	0,11

- Certidões e CD contendo a versão digital do relatório anual de 2015.

**EQUIPE TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO E ELABORAÇÃO DO PARECER CONCLUSIVO DA UNIDADE:**

Ronaldo Alves Penteado – Assistente Técnico III

**CONCLUSÃO DA COORDENAÇÃO**

Com relação à eficiência o Instituto Pensarte cumpriu suas metas com excelência, buscando parcerias para as apresentações e montagens com o objetivo de realizar as atividades com a qualidade exigida pelos programas gerenciados.

O acompanhamento sistemático desta UGE à programação do Theatro São Pedro, como podem ser atestadas no relatório de visitas técnicas e acompanhamento de programação, nos permitiu atestar uma sensível melhora na qualidade artística de suas temporadas, melhora esta que se traduziu em um amplo reconhecimento pela crítica especializada e também pelo público.

Conforme informado pelo Instituto Pensarte, a série de assinaturas para as temporadas da Orquestra do Theatro São Pedro (ORTHESP) saltou de 60 em 2014, para mais de 700 em 2015 e, considerando alguns acompanhamentos que realizamos em 2016, como a récita da ópera “Dom Quixote”, esta tendência tende a se manter.

Além da Temporada de Ópera, também destacamos a temporada de música de Câmara, com especial destaque para a série Música de Câmara Brasileira. Vale ressaltar que os concertos da série de câmara foram elaborados para um espaço menor do Theatro, a sala Dinorá de Carvalho, com capacidade para aproximadamente 70 pessoas e algumas apresentações tiveram de ser substituída para o auditório do Theatro com capacidade de 636 lugares. Algumas récitas chegaram a contar com mais de 300 pessoas.

O quadro abaixo compara o público das séries da ORTHESP nos anos de 2014 e 2015:



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Série	Público 2014	Público 2015
Temporada de Óperas	10.926	19.096
Temporada de Concertos Líricos	8.228	8.630
Temporada de Música de Câmara	1.204	6.743

Ressalta-se, também, a busca de parcerias que permitiram uma maior disponibilização de atividades, como a parceria para as recitas da Ópera “Os Irmãos Grimm”, apresentada na semana da criança em outubro e que não estava prevista inicialmente no plano de trabalho.

A academia de ópera também se destaca como importante meio de formação de cantores líricos, em que os alunos tem a oportunidade de se apresentarem dentro das diversas temporadas da ORTHESP, otimizando os custos das produções, bem como aprimorando sua experiência.

No que diz respeito à Banda Sinfônica e a Jazz Sinfônica, também se ressalta seus expressivos alcances. Em 2016 foi o ano de comemoração dos 25 anos da Jazz, comemorados com o lançamento do CD Jazz Sinfônica 25 anos. Digno de nota também foi a realização da Bienal de Composição, que premiou jovens compositores que se dedicaram a escrever obras originais para a Jazz. Em 2016, será a vez da Banda Sinfônica.

Com relação à eficácia, as metas dos programas foram, em sua maioria, atingidas ou superadas e aquelas não atingidas, foram devidamente justificadas.

Total de metas dos programas	Número de metas atingidas	Número de metas não atingidas (menor que 80%)	Número de metas superadas (acima de 120%)
48	27	03	18

Com relação à efetividade, ficou evidente que a organização social envidou esforços para despertar o interesse da população para a música lírica, da música erudita em geral, e de variados gêneros e estilos da música instrumental. Cabe reforçar, mais uma vez, a aceitação da programação de suas atividades, seja pela ampla e desejada superação de público dos programas, seja pela qualidade e destaque na mídia e crítica especializada.

O Instituto Pensarte obteve, ainda, uma resposta positiva do público, por meio de pesquisa de satisfação realizada. Nesse contexto, recomendamos que nas pesquisas de satisfação do exercício de 2016, o Instituto Pensarte apresente as conclusões acerca dos dados levantados.

Vale ressaltar que grande parte das apresentações são, em sua maioria, gratuitas ou a preços populares, proporcionando o acesso às apresentações e concertos sem distinções de classe social.

Sendo assim, no que diz respeito ao cumprimento finalístico do plano de trabalho, esta UGE considera satisfatória a execução do plano de trabalho de 2015. No que diz respeito à análise dos aspectos econômico-financeiros é importante ressaltar que esta é tarefa atribuída em complementaridade a várias instâncias, conforme descrito nos artigos 38 e 68-



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

D, inciso VII, alínea “c” do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006; e no artigo 7º do decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1988. Conta-se ainda com o auxílio dos relatórios de auditorias realizados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo no que diz respeito à execução contratual e procedimentos da Organização Social e, de maneira especial, detalhado exame de prestação de contas.

Diante do exposto, e levando-se em consideração a qualidade do relatório apresentado pela Organização Social, a disponibilidade da equipe em sanar eventuais dúvidas, o esforço no aprimoramento da gestão dos programas e equipamentos, o esforço em manter a oferta de serviços disponíveis à população, mesmo em um ano de severa crise econômica e com redução de repasses, o Instituto Pensarte obteve desempenho e resultado satisfatório na execução finalística do plano de trabalho de 2015, lembrando que a veracidade das informações prestadas no relatório da Organização Social é de sua inteira responsabilidade. Desta forma, a Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura da Secretaria da Cultura encaminha este parecer à Comissão de Avaliação, nos termos da legislação.

São Paulo, 11 de abril de 2016

**Silvia Alice Antibas**  
Coordenadora da Unidade de Difusão Cultural,  
Bibliotecas e Leitura



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

**Relatório de Visitas Técnicas e Reuniões – Instituto Pensarte – 1º Trimestre 2015**

<b>Visita Técnica</b>	Theatro São Pedro
<b>Local:</b>	Theatro São Pedro
<b>Data:</b>	22/01/2015
<b>Participantes da SEC</b>	Ronaldo Alves Penteado
<b>Objetivos</b>	Acompanhar os arquitetos Sandra Rodrigues e Pedro para avaliação das dependências do Theatro São Pedro e definição dos locais para reforma emergenciais. Após a conclusão da visita, os arquitetos ficaram de elaborar memorial descritivo a ser enviado ao Condephaat.

<b>Acompanhamento de Programação/Evento</b>	Abertura da temporada 2015 do Theatro São Pedro - Concerto Lírico
<b>Local:</b>	Theatro São Pedro
<b>Data:</b>	08/02/2015
<b>Participantes da SEC</b>	Ronaldo Alves Penteado
<b>Principais pontos observados</b>	O concerto de abertura da Temporada de Concertos 2015 do Theatro São Pedro contou com a interpretação do Barítono Paulo Szot, o único brasileiro a ganhar o Prêmio Tony, como melhor ator de musical, em 2008. No programa, obras consagradas do repertório lírico, com 05 canções de “Des Knaben Wunderhorn”, de Mahler; árias de óperas de Mozart, Tchaikovsky, Verdi, Carlos Gomes e Wagner. Vale ressaltar que o Theatro estava com lotação completa e fila de espera na porta. O público recebeu muito bem a apresentação. O cantor ainda realizou um bis.

<b>Acompanhamento de Programação/Evento</b>	Banda Sinfônica do Estado de São Paulo – Concerto de Lançamento dos CDs comemorativo dos 25 anos do grupo
<b>Local:</b>	Sala São Paulo
<b>Data:</b>	22/02/2015
<b>Participantes da SEC</b>	Maria Thereza Bosi de Magalhães, Ronaldo Alves Penteado
<b>Principais pontos observados</b>	A regência do concerto foi compartilhada entre os maestros Marcos Sadao Shirakawa e Abel Rocha, responsáveis, respectivamente, pela gravação dos CDs Maxixe Urbano e Sinfonia Latina, em comemoração aos 25 anos de formação do grupo. O público recebeu bem as obras apresentadas. Vale ressaltar que a casa estava com lotação completa e fila de espera na porta da Sala São Paulo. A apresentação foi gratuita, dentro da série de concertos matinais com orquestras parceiras da Osesp.

<b>Acompanhamento de Programação/Evento</b>	Prêmio Governador do Estado de São Paulo para a Cultura 2014
<b>Local:</b>	Theatro São Pedro
<b>Data:</b>	23/02/2015
<b>Participantes da SEC</b>	Equipe UFDPC
<b>Principais pontos observados</b>	Acompanhar a cerimônia de premiação dos concorrentes em diversas categorias artísticas, incluindo dança, teatro e música.

<b>Acompanhamento de Programação/Evento</b>	Música Brasileira dos Séculos XX e XXI – Série de música de câmara
<b>Local:</b>	Sala Dinorá de Carvalho – Theatro São Pedro
<b>Data:</b>	03/03/2015
<b>Participantes da SEC</b>	Ronaldo Alves Penteado
<b>Principais pontos observados</b>	Apresentaram-se no dia o Duo de Violoncelos formado por Samuel Oliveira e Boaz Oliveira. No repertório obras de Ernst Mahle, Villa-Lobos, Cláudio Santoro, Osvaldo Lacerda, Almeida Prado, Luiz Gonzaga, Tom Jobim, Edu Lobo, Chico Buarque e Waldir Azevedo. Destaque para a adaptação da obra O Trenzinho do Caipira, de Villa.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

	<p>A série música de câmara brasileira é uma reformulação da antiga série música ao meio dia e conta com a curadoria do crítico musical Irineu Franco Perpetuo. As apresentações acontecem na Sala Dinorá de Carvalho, ao lado da sala principal do Theatro São Pedro. O evento estava lotado, com os 50 lugares disponibilizados ocupados. O público recebeu bem as obras apresentadas e solicitou aos músicos que repetissem a apresentação do Trenzinho do Caipira.</p>
--	--

<b>Acompanhamento de Atividades</b>	Palestra Prof. Jorge Coli – Academia de Ópera do Theatro São Pedro
<b>Local:</b>	Theatro São Pedro
<b>Data:</b>	03/03/2015
<b>Participantes da SEC</b>	Ronaldo Alves Penteado
<b>Objetivos</b>	<p>O Objetivo da visita foi acompanhar uma das atividades da Academia de Ópera do Theatro São Pedro após sua revitalização pela nova diretoria artística do teatro. No dia da visita, acompanhamos a palestra do musicólogo, historiador e professor da UNICAMP, Prof. Jorge Coli, discorrendo sobre a origem da Ópera e a noção de espetáculo no final do Renascimento e início do período Barroco.</p>

<b>Acompanhamento de Programação/Evento</b>	Estreia do espetáculo “O Barbeiro de Sevilha” – Ópera Curta
<b>Local:</b>	Theatro São Pedro
<b>Data:</b>	06/03/2015
<b>Participantes da SEC</b>	Maria Thereza Bosi de Magalhães, Ronaldo Alves Penteado e Jenipher Queiroz
<b>Principais pontos observados</b>	<p>No dia, o grupo Ópera Curta realizou a estreia de seu novo espetáculo denominado O Barbeiro de Sevilha, que passa a integrar o programa de Circulação de Óperas para o ano de 2015. Vale ressaltar que estiveram presentes diversos dirigentes de cultura de cidades do Interior do Estado. A apresentação foi um sucesso e muito bem recebida pelos presentes.</p>

<b>Acompanhamento de Programação/Evento</b>	Abertura da temporada 2015 de Óperas do Theatro São Pedro – O Amor dos Três Reis
<b>Local:</b>	Theatro São Pedro
<b>Data:</b>	18/03/2015
<b>Participantes da SEC</b>	Maria Thereza Bosi de Magalhães, Dora Leão, Ronaldo Alves Penteado e Jenipher Queiroz
<b>Principais pontos observados</b>	<p>O Theatro São Pedro abriu sua temporada de óperas 2015 com o espetáculo O Amor dos Três Reis, de Ítalo Montemezzi. Contou ainda com a participação do coro Colegium Musicum de São Paulo e do Coral Lírico Paulista. Dirigido por Sérgio Vela, o espetáculo chamou a atenção por uma encenação distanciada, evitando as emoções, oposto à dramaticidade do libreto e da composição musical, o que causou certa estranheza. Evidentemente uma opção estética do diretor, o espetáculo foi bem recebido pelo público e crítica especializada.</p>



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

**Relatório de Visitas Técnicas e Reuniões – Instituto Pensarte – 2º Trimestre 2015**

<b>Reunião:</b>	Reunião sobre o relatório de atividades anual da OS – Unidade de Monitoramento
<b>Local:</b>	Sala de reuniões da UM – 3º Andar
<b>Data:</b>	13/04/2015
<b>Participantes da UFDPC</b>	Ronaldo Alves Penteado, Daniela Perazolo
<b>Principais pontos observados</b>	Discutir pontos a serem aprimorados pela OS na prestação de contas anuais; Sanar eventuais dúvidas na prestação de contas de 2014 da OS.

<b>Acompanhamento de Programação/Evento</b>	Temporada 2015 de Óperas do Theatro São Pedro – Poranduba
<b>Local:</b>	Theatro São Pedro
<b>Data:</b>	22/04/2015
<b>Participantes da SEC</b>	Maria Thereza Bosi de Magalhães, Ronaldo Alves Penteado
<b>Principais pontos observados</b>	<p>O segundo espetáculo da temporada de óperas do Theatro São Pedro foi a ópera Poranduba, do compositor brasileiro Edmundo Villani-Côrtes. Divida em três atos, na qual são narrados vários contos indígenas. Esta foi a segunda vez em que a Ópera foi encenada.</p> <p>A apresentação contou com grande número de público, que recebeu bem a obra. O espetáculo contou com a participação de alunos da Academia de Ópera do Theatro São Pedro.</p>

<b>Acompanhamento de Programação/Evento</b>	Temporada 2015 de Óperas do Theatro São Pedro – Falstaff
<b>Local:</b>	Theatro São Pedro
<b>Data:</b>	10/06/2015
<b>Participantes da SEC</b>	Ronaldo Alves Penteado
<b>Principais pontos observados</b>	<p>O terceiro espetáculo da temporada de óperas do Theatro São Pedro foi a ópera Falstaff, de Verdi. De caráter cômico, a estória narra um episódio do garanhão Falstaff, que tenta conquistar várias mulheres ao mesmo tempo, a tentativa de golpe em cima do riquíssimo empresário Ford e a vingança das mulheres enganadas por ele.</p> <p>Nesta noite, o Theatro São Pedro não contou com grande número de público. O espetáculo foi bem recebido pelos presentes.</p>



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

**Relatório de Visitas Técnicas e Reuniões – Instituto Pensarte – 3º Trimestre 2015**

<b>Reunião</b>	Plano de trabalho 2016
<b>Local:</b>	Sala 206 – Coordenação da UFDPC
<b>Data:</b>	17/08/2015
<b>Participantes da SEC</b>	Maria Thereza Bosi de Magalhães, Doralice Soares Leão e Ronaldo Alves Penteado
<b>Pauta</b>	Iniciar as discussões acerca do Plano de Trabalho para o ano de 2016.

<b>Reunião</b>	Theatro São Pedro
<b>Local:</b>	Dependências do Theatro São Pedro
<b>Data:</b>	24/08/2015
<b>Participantes da SEC</b>	Daniela Perazolo
<b>Objetivos</b>	Acompanhar a visita técnica da UM ao equipamento cultural.

<b>Reunião</b>	Plano de trabalho 2016
<b>Local:</b>	Sala 206 – Coordenação da UFDPC
<b>Data:</b>	27/08/2015
<b>Participantes da SEC</b>	Maria Thereza Bosi de Magalhães e Doralice Soares Leão
<b>Pauta</b>	Apresentação da versão preliminar do Plano de Trabalho 2016 pelo Instituto Pensarte.

<b>Visita Técnica</b>	Centro Cultural Aúthos Pagano
<b>Local:</b>	Dependências do Centro Cultural Aúthos Pagano
<b>Data:</b>	17/09/2015
<b>Participantes da SEC</b>	Ronaldo Alves Penteado
<b>Objetivos</b>	Acompanhar a visita técnica da UM ao equipamento cultural.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

**Relatório de Visitas Técnicas e Reuniões – Instituto Pensarte – 4º Trimestre 2015**

<b>Acompanhamento de Programação/Evento</b>	Ópera “Os Irmãos Grimm”
<b>Local:</b>	Theatro São Pedro - Rua Doutor Albuquerque Lins, 207
<b>Data:</b>	12/10/2015 às 16h
<b>Participantes da SEC</b>	Ronaldo Alves Penteado
<b>Principais pontos observados</b>	<p>A parceria do Instituto Pensarte com a produtora Artematriz Soluções Culturais possibilitou a realização deste título na temporada de ópera 2015, não prevista no plano de trabalho.</p> <p>Com uma orquestra enxuta (um contrabaixo, um clarinete e um piano) regida pelo maestro André dos Santos, a estória conta como os irmãos Grimm conseguiram imaginar alguns de seus famosos contos como a “Chapeuzinho Vermelho” ou do duende “<i>Rumpelstilzchen</i>”.</p> <p>O espetáculo foi interativo e o público, essencialmente formado por crianças, ficou bastante entretido. Essa foi uma excelente ação de formação de público e introdução a linguagem da Ópera. Em 2016 a temporada de óperas já prevê a realização de um título infantil na semana das crianças, a saber: “Onde vivem os Monstros.”</p>
<b>Acompanhamento de Programação/Evento</b>	Jazz Sinfônica e Jorge Mautner
<b>Local:</b>	Auditório do Ibirapuera
<b>Data:</b>	17/10/2015
<b>Participantes da SEC</b>	Ronaldo Alves Penteado
<b>Principais pontos observados</b>	<p>Nesta noite a Jazz Sinfônica recebeu como convidado Jorge Mautner, que interpretou canções suas, outras de compositores consagrados do cenário nacional, todas com arranjos elaborados para a formação da Jazz Sinfônica.</p> <p>O concerto contou com plateia quase inteiramente lotada e foi muito bem recepcionada. Destaque para a sua canção “Vampiro” com arranjo de Douglas Fonseca.</p>
<b>Reunião</b>	Definição do Plano de Trabalho 2016
<b>Local:</b>	Secretaria da Cultura – Sala 206
<b>Data:</b>	04/11/2015 às 14h
<b>Participantes da SEC</b>	Maria Thereza Bosi de Magalhães
<b>Pauta</b>	Definição do plano de trabalho para o exercício de 2016 do Instituto Pensarte.
<b>Acompanhamento de Programação/Evento</b>	Ópera “O homem dos crocodilos e Édipo Rei”
<b>Local:</b>	Theatro São Pedro - Rua Doutor Albuquerque Lins, 207
<b>Data:</b>	18/11/2015
<b>Participantes da SEC</b>	Ronaldo Alves Penteado
<b>Principais pontos observados</b>	<p>Nesta noite foram encenadas duas óperas: na primeira parte do programa tivemos “O homem dos crocodilos”, de Arrigo Barnabé, que conta a história de um compositor que, quando criança, presencia o assassinato de sua mãe, pega em flagrante adultério. O menino, aficionado a histórias de aventuras, passa a enxergar o fato como uma história em que o amante da mãe era um crocodilo comedor de gente e seu pai como um caçador.</p> <p>A segunda parte do programa contou com a ópera “Édipo Rei” de Stravinsky, que narra os momentos em que Édipo Descobre que Jocasta é sua mãe e termina por dilacerar seus olhos.</p> <p>Ambos os títulos contaram com grande qualidade técnica, com grande aceitação do público e reconhecimento pela crítica especializada.</p>
<b>Acompanhamento de Programação/Evento</b>	Seminário “Ópera no Brasil – Desafios e Perspectivas”



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

<b>Local:</b>	Theatro São Pedro - Rua Doutor Albuquerque Lins, 207
<b>Data:</b>	30/11/2015
<b>Participantes da SEC</b>	Ronaldo Alves Penteado e Maria Thereza Bosi de Magalhães
<b>Principais pontos observados</b>	<p>Dividido em duas partes, a primeira reuniu uma mesa formada por João Guilherme Ripper, presidente da Fundação Theatro Municipal do Rio; o maestro John Neschling, diretor artístico e regente titular do Teatro Municipal de São Paulo; Luiz Fernando Malheiro, diretor artístico do Theatro São Pedro; Mauro Wrona, diretor artístico do festival de ópera do Theatro da Paz, em Belém; Silvio Viegas, regente titular da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais; em que se discutiu a necessidade de recursos e o estabelecimento de parcerias para a produção operística, com a circulação de espetáculos como meio de diminuir custos e valorizar a produção artística nacional. Digno de nota foi a parceria entre o Theatro Municipal do Rio de Janeiro e o Theatro São Pedro com o espetáculo "As Bodas de Fígaro".</p> <p>Em 2016 há a previsão de parcerias entre Theatro São Pedro e Theatro Municipal do Rio de Janeiro e de Manaus.</p> <p>A segunda parte reuniu importantes nomes de educadores de estúdio ópera, em que se discutiu a formação de cantores operísticos e se o mercado tem condições de absorver a grande quantidade de jovens formados.</p>
<b>Acompanhamento de Programação/Evento</b>	Jazz Sinfônica – Bial de Composição
<b>Local:</b>	Sala São Paulo
<b>Data:</b>	13/12/2015 às 16h
<b>Participantes da SEC</b>	Ronaldo Alves Penteado
<b>Principais pontos observados</b>	<p>Neste concerto foram apresentadas as peças finalistas do concurso denominado Bial de Composição. Foram escolhidas seis peças originais de compositores brasileiros que se dedicaram a escrever peças especialmente elaboradas para a Jazz Sinfônica.</p> <p>Todas as peças contaram com grande grau de refinamento composicional e técnico em sua execução.</p> <p>A peça vencedora do concurso foi a obra Pancho y Luna do jovem compositor Yuri Prado. O concerto contou com número moderado de público, que recebeu bem a todas as obras apresentadas.</p>
<b>Acompanhamento de Programação/Evento</b>	Academia de Ópera do Theatro São Pedro – Concerto de encerramento
<b>Local:</b>	Theatro São Pedro - Rua Doutor Albuquerque Lins, 207
<b>Data:</b>	18/12/2015 às 20h
<b>Participantes da SEC</b>	Ronaldo Alves Penteado
<b>Principais pontos observados</b>	<p>Em 2015 o Theatro São Pedro encerrou suas atividades com um concerto lírico especialmente elaborado para seus alunos da academia de ópera.</p> <p>Regidos pelo excelente maestro e professor da academia "André dos Santos", o concerto contou com grande empenho e motivação dos alunos, que contagiou a toda a plateia. O espetáculo foi muito bem recebido pelo público e a casa estava com lotação quase completa.</p>